



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

DO PODER JUDICIÁRIO DE SANTA CATARINA

ANO-BASE 2025

Florianópolis, fevereiro de 2026.

COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA 2026-2028

Presidência

Desembargador Rubens Schulz

Primeira Vice-Presidência

Desembargador André Luiz Dacol

Corregedoria-Geral da Justiça

Desembargador Dinart Francisco Machado

Segunda Vice-Presidência

Desembargador José Agenor de Aragão

Terceira Vice-Presidência

Desembargador Marcio Rocha Cardoso

Corregedoria-Geral do Foro Extrajudicial

Desembargadora Rosane Portella Wolff

Ouvidor do PJSC

Desembargador Leopoldo Augusto Brüggemann

Diretora-executiva da Academia Judicial

Desembargadora Vera Lúcia Ferreira Copetti

Coordenadoria de Magistrados

Juiz de Direito Rafael Steffen da Luz Fontes

Juízes Auxiliares da Presidência

Juíza de Direito Cristine Schutz da Silva Mattos

Juíza de Direito Taynara Goessel

Juiz de Direito Rafael Sandi

Juiz Auxiliar da 1ª Vice-Presidência

Juiz de Direito Rafael Fleck Arnt

Juízes Corregedores

Juiz-Corregedor Marlon Negri

Juiz-Corregedor Maximiliano Losso Bunn

Juiz-Corregedor Rafael Maas dos Anjos

Juiz-Corregedor Raphael Mendes Barbosa

Juíza-Corregedora Maria de Lourdes Simas Porto

Juiz-Corregedor Gustavo Marcos de Farias

Chefe de Gabinete da Presidência

Felipe Daniel Rodrigues

Secretaria da Corregedoria-Geral da Justiça

Aline Berthier

Casa Militar do Tribunal de Justiça

Coronel José Ivan Schelavin

Diretoria-Geral Administrativa

Alexsandro Postali

Diretoria-Geral Judiciária

Maurício Walendowsky Spricigo

Diretoria de Engenharia e Arquitetura

Everton William Tischer

Diretoria de Gestão de Pessoas

Deborah Moraes de Jesus

Diretoria de Infraestrutura

Fernanda de Jesus

Diretoria de Material e Patrimônio

Guilherme e Silva Pamplona

Diretoria de Planejamento e Finanças

Eduardo Cardoso Silva

Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida

Graciela de Oliveira Richter Schmidt

Diretoria de Tecnologia da Informação

Daniel Moro de Andrade

Diretoria de Cadastro e Distribuição Processual

Tatiana Costa Cássio

Diretoria de Gestão Documental e Memória

Ricardo Albino França

Diretoria de Recursos e Incidentes

Boris Leonel Kruger

Diretoria de Suporte à Jurisdição de Primeiro Grau

Marcos Fernandes Pereira Raccioppi

EXPEDIENTE

O relatório de desempenho do Plano de Logística Sustentável 2025 é elaborado pelos setores integrantes do Plano, em conjunto com a Secretaria de Gestão Socioambiental, e aprovado pela Comissão homônima.

COORDENAÇÃO

Comissão de Gestão Socioambiental **Presidente**

Juíza de Direito Cristine Schutz da Silva Mattos – Gabinete da Presidência - Núcleo Administrativo

Integrantes

Vinícius Araújo – Diretoria de Finanças e Planejamento

Daniel Fachin Krause – Diretoria de Engenharia e Arquitetura

Danielle Cristina Novack – Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida

Fabiane da Silva Miguel – Diretoria de Infraestrutura

Helen Petry – Secretaria de Gestão Socioambiental

Juliana Pasinato – Diretoria de Tecnologia da Informação

Rodrigo Goulart – Diretoria de Material e Patrimônio

Marcelo Dias e Silva – Diretoria de Gestão de Pessoas

UNIDADES PARTICIPANTES

Diretoria-Geral Administrativa

Alexsandro Postali

Secretaria de Gestão Socioambiental

Helen Petry

Diretoria de Engenharia e Arquitetura

Everton William Tischer

Diretoria de Gestão de Pessoas

Deborah Moraes de Jesus

Diretoria de Infraestrutura

Fernanda de Jesus

Diretoria de Material e Patrimônio

Guilherme e Silva Pamplona



Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida

Graciela de Oliveira Richter Schmidt

Diretoria de Tecnologia da Informação

Daniel Moro de Andrade

Núcleo de Comunicação Institucional

Angelo Lima Medeiros e Fabrício Severino

Diretoria de Planejamento e Finanças

Eduardo Cardoso Silva

Secretaria de Acessibilidade e Inclusão

Rodrigo Lima

Comitê de Equidade de Gênero, Raça e Diversidades

Desembargadora Vera Lúcia Ferreira Copetti

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
RESULTADOS GERAIS	10
1. USO EFICIENTE DE INSUMOS, MATERIAIS E SERVIÇOS.....	11
1.1 PAPEL	11
1.2 COPOS DESCARTÁVEIS	13
1.3 ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA DESCARTÁVEL.....	15
1.4 IMPRESSÃO E EQUIPAMENTOS DE IMPRESSÃO.....	17
1.5 LIMPEZA	23
2. ENERGIA ELÉTRICA	24
2.1 TECNOLOGIAS EFICIENTES PARA O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA.....	24
2.2 FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA	26
3. ÁGUA E ESGOTO	29
3.1 TECNOLOGIAS EFICIENTES PARA O CONSUMO DE ÁGUA E ESGOTO	29
4. GESTÃO DE RESÍDUOS.....	32
4.1 DOAÇÃO DE BENS APREENDIDOS	32
4.2 DOAÇÃO DE BENS INSERVÍVEIS	33
4.3 COLETA SELETIVA	33
5. QUALIDADE DE VIDA, EQUIDADE E DIVERSIDADE	37
5.1 QUALIDADE DE VIDA	37
5.2 EQUIDADE E DIVERSIDADE	43
6. SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE	46
6.1 SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE	46
6.2 CAPACITAÇÃO EM CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS	48
7. DESLOCAMENTO DE PESSOAL A SERVIÇO, BENS E MATERIAS, CONSIDERANDO TODOS OS MEIOS DE TRANSPORTE, COM FOCO NA REDUÇÃO DE GASTOS E DE EMISSÕES DE SUBSTÂNCIAS POLUENTES	49
7.1 VEÍCULOS	49
7.2 COMBUSTÍVEL	52
8. OBRAS DE REFORMA E LEIAUTE	54
8.1 REFORMAS	54
9. AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS	55
9.1 CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS	55
10. ANEXO - PROGRAMA JUSTIÇA CARBONO ZERO	58

APRESENTAÇÃO

O relatório de desempenho do Plano de Logística Sustentável (PLS) do Poder Judiciário catarinense apresenta os resultados das ações e metas de sustentabilidade referentes ao ano de 2025. O documento é publicado na página www.tjsc.jus.br/socioambiental e encaminhado ao CNJ, por meio do PLS-Jud, até o dia 28 de fevereiro do ano posterior ao que se refere. As metas, as ações e os resultados dos indicadores são informados pelas unidades participantes, compilados pela Secretaria de Gestão Socioambiental e analisados e aprovados pela Comissão de Gestão Socioambiental.

O relatório de desempenho é orientado pela Resolução CNJ n. 400/2021 e contém (a) a consolidação dos resultados alcançados no ano; (b) a análise do desempenho dos indicadores do PLS e de suas respectivas metas e das ações do plano de ações; e, (c) a evolução anual dos resultados dos indicadores ao longo do ciclo de execução do respectivo PLS. (art.10-A)

O PLS 2021-2026 apresenta objetivos e metas para:

- (a) desenvolver e aprimorar as contratações sustentáveis;
- (b) promover o uso racional e a gestão sustentável de papel, copo plástico, serviços de impressão, combustível e veículos;
- (c) viabilizar o consumo eficiente e consciente de energia elétrica e de água;
- (d) reduzir o impacto ambiental negativo dos resíduos;
- (e) sensibilizar e capacitar o corpo funcional para os temas de gestão socioambiental e sustentabilidade corporativa; e
- (f) estimular a qualidade de vida, a equidade, a diversidade e a inclusão no ambiente de trabalho.
- (g) Buscar a neutralidade das emissões de gases do efeito estufa gerados pelas atividades da instituição.

Quanto ao desempenho do PLS-PJSC em 2025, foram cumpridas, na totalidade, 83% das ações do Plano de Ações de 2025 e foram alcançadas 72% das metas. O alcance das metas do PLS melhorou 8 p.p. em relação ao período de 2024. Em 2025, o PJSC obteve avanços expressivos em diversas frentes do PLS. No uso eficiente de insumos, destacaram-se a superação das metas de redução de papel (71,58% de redução per capita) e a consolidação da substituição de copos plásticos por modelos biodegradáveis, além da manutenção do consumo per capita abaixo do limite estabelecido.

No eixo de impressão e equipamentos de impressão, 2025 apresentou avanços estruturais importantes, mesmo diante dos desafios ainda existentes. O principal destaque positivo foi a redução de 15,90% no número de impressões em relação ao ano anterior, resultado obtido já no primeiro ciclo completo de implantação do sistema de controle de impressões — marco que indica amadurecimento das práticas de racionalização e fortalecimento da governança sobre o uso de recursos gráficos. Além disso, observou-se um incremento expressivo nas baixas patrimoniais de equipamentos obsoletos, viabilizado pelo início da baixa global, o que contribuiu

para a modernização gradual do parque tecnológico. Outro ponto relevante foi a redução dos gastos com insumos de impressão, associada diretamente à diminuição do volume impresso e ao uso mais eficiente do parque instalado, apoiado pelo software de gestão capaz de monitorar níveis de toner e volume de páginas antes da distribuição de suprimentos. Esses resultados demonstram que as medidas implementadas começam a gerar efeitos concretos, especialmente ao promover ganho operacional e sustentabilidade no uso dos equipamentos.

No eixo de energia elétrica, a conversão de luminárias para LED e a instalação de quatro novas usinas fotovoltaicas representam marcos estruturantes para a transição energética da instituição. Água e esgoto também apresentaram resultados sólidos, com ampliação do percentual de prédios conectados à rede pública ou dotados de ETE (53%) e aumento do volume de água pluvial reservada. Na gestão de resíduos, os indicadores permaneceram positivos, com o crescimento das ações de coleta seletiva nas comarcas, reduzindo de 26 para 21 unidades sem atendimento, bem como os bons números de doação de inservíveis e de bens apreendidos, evitando a geração de resíduos.

Já em qualidade de vida, equidade e diversidade, o PJSC manteve uma trajetória ascendente, alcançando 23.353 participações nas ações de QVT e ampliando iniciativas inclusivas, formativas e de prevenção ao assédio e à discriminação. Por fim, as áreas de sensibilização em sustentabilidade e contratações sustentáveis também se destacaram: foram 10 ações formativas, 51 servidores capacitados em contratações sustentáveis (superando a meta anual) e manutenção do percentual de 83,9% de contratações com critérios de sustentabilidade — acima da meta de 82,5%.

Apesar dos avanços, alguns desafios permanecem relevantes e devem orientar as estratégias para 2026. Em papel, embora as metas tenham sido superadas, o consumo total ainda é elevado e exige aprofundamento das políticas de controle de impressões. Em água envasada, embora o consumo tenha diminuído, o indicador de redução continua distante da meta, em razão das limitações logísticas que impediram a adoção plena de garrafas retornáveis.

Na energia elétrica, o consumo total permaneceu alto e o desempenho do indicador de eficiência energética ainda depende da consolidação das usinas e maior ritmo de substituições tecnológicas. No eixo água e esgoto, embora o avanço tenha sido importante, será necessário ampliar a instalação de reservatórios e ETEs para consolidar o atendimento da meta de 55% até 2026.

Outras áreas também apresentam oportunidades claras de aprimoramento. Em gestão de resíduos, a campanha de bens apreendidos não foi plenamente executada e deverá ser reforçada em 2026. No tema limpeza, a pesquisa e testagem de insumos sustentáveis avançaram apenas parcialmente, requerendo conclusão dos testes e definição de critérios padronizados de compra. Quanto ao deslocamento, a meta de redução de veículos não se concretizou e o consumo de gasolina teve forte aumento em 2025. A telemetria — essencial para controle — ainda não foi implementada integralmente. Em obras e leiaute, a criação de áreas compartilhadas depende de fatores externos à DEA, o que limita o controle sobre a meta. Apesar do bom desempenho geral nas contratações sustentáveis, o percentual caiu em relação a 2024, apontando a necessidade de reforçar a

análise prévia dos Estudos Técnicos Preliminares e a padronização dos critérios de sustentabilidade.

Por fim, a diferença entre os 83% de ações concluídas e os 72% de metas atingidas indica um comportamento esperado em planos com ciclos plurianuais, em que muitas ações têm caráter estruturante, educativo ou preparatório e, portanto, produzem efeitos graduais nos indicadores, não necessariamente no mesmo ano de execução. Por outro lado, o resultado sugere que parte das ações ainda pode ser ajustada para gerar impacto mais direto nos indicadores, buscando-se maior efetividade e alinhamento entre esforço executado e resultado desejado. Em síntese, o desempenho aponta que o PJSC está executando bem o que foi planejado, e que o próximo passo é fortalecer o vínculo entre ações e metas, garantindo que o bom ritmo de execução continue se traduzindo, progressivamente, em resultados mensuráveis.

Comissão de Gestão Socioambiental
Gabinete da Presidência

RESULTADOS GERAIS

No Plano de Ações 2025 foram propostas 110 ações, distribuídas nos temas do inciso I do art. 7º, conforme o quadro abaixo. Uma ação da categoria gestão de resíduos estava repetida e foi excluída. Das 110 ações, 91 foram cumpridas na totalidade, 12 foram parcialmente cumpridas e 7 não foram cumpridas. Quanto às 32 metas do PLS PJSC 2021/2026 2ª edição para o ano de 2025, 24 foram alcançadas, 7 não foram alcançadas e 1 – referente à meta de redução de emissões - terá seu resultado apurado no prazo estipulado pelo CNJ no Ofício Circular nº 3/2026/GAB-JUI TRAB, em abril de 2025, pois depende do Inventário de Emissões de GEE de 2025.

Temas	Categoria do indicador	Plano de Ações 2025				Metas do PLS PJSC 2021/2026 2ª edição Ano 2025		
		Quantidade de Ações	Cumpridas	Parcialmente Cumpridas	Não cumpridas	Quantidade de metas	Alcançadas	Não alcançadas
Uso eficiente de insumos materiais e serviços	Papel	1	0	0	1	1	1	0
	Copos Descartáveis	2	2	0	0	2	2	0
	Água Envasada Descartável	3	3	0	0	1	0	1
	Impressão	4	1	3	0	6	4	2
	Limpeza	1	0	1	0	1	0	1
Energia elétrica	Energia elétrica	3	2	1	0	3	2	1
Água e esgoto	Água e esgoto	2	2	0	0	3	3	0
Gestão de resíduos	Gestão de resíduos	4	2	2	0	3	3	0
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	Qualidade de vida no ambiente de trabalho	61	56	2	3	1	1	0
Equidade e diversidade	Equidade e diversidade	13	8	2	3	1	1	0
Sensibilização e capacitação em sustentabilidade	Sensibilização e capacitação em sustentabilidade	6	5	1	0	2	2	0
Deslocamento de pessoas bens e materiais	Veículos	2	2	0	0	2	0	2
	Combustível	2	2	0	0	1	0	1
Obras de reformas e leiaute	Reformas	1	1	0	0	1	1	0
Aquisições e contratações sustentáveis	Aquisições e contratações	2	2	0	0	1	1	0

Descarbonização		3	3	0	0	3	2	0*
Total		110	91	12	7	32	23	8

* A meta de redução de emissões será apurada em abril, conforme Ofício Circular nº 3/2026/GAB-JUI TRAB (CNJ).

1 USO EFICIENTE DE INSUMOS, MATERIAIS E SERVIÇOS

Objetivo geral: Combater o desperdício e promover o consumo eficiente e consciente, considerando o ciclo de vida do produto ou serviço.
ODS 12 – Consumo e produção responsáveis

1.1 PAPEL

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO DE PAPEL

Objetivo: Racionalizar o consumo de papel no PJSC.

Unidade gestora: Diretoria de Material e Patrimônio

SÉRIE HISTÓRICA PLS-PJSC 2021-2026

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025
CPP - Consumo de papel próprio	Resma	15.290	20.330	23.430	21.650	19.470
QPPPC - Quantidade de papel próprio per capita	Resma	0,795	1,622	1,826	1,598	1,409

Fórmula: CPP= (Consumo de papel próprio) Fórmula: QPPPC= (Consumo de papel próprio/FTT). A FTT 2025 perfaz 13819 pessoas.

METAS PLS-PJSC 2021-2026

1ª edição (2021-2024): Reduzir em 55% o consumo de resmas de papel até 2026 em relação ao ano de 2020 (Meta excluída).

Indicador/Meta	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024
PRP- Percentual de redução de papel	Percentual	30%	35%	40%	45%
Resultado	Percentual	27%	3%	-12%	-3,46%

Fórmula PRP: $(1 - (\text{Consumo total do ano corrente} / \text{Consumo em 2020})) * 100$

2ª edição (2024-2026): Reduzir em 70% o consumo de resmas de papel per capita até 2026 em relação ao ano de 2019 (Meta incluída).

Indicador/Meta	Unidade de medida	2024	2025	2026
PRP - Percentual de redução de papel	Percentual	45%	60%	70%
Resultado	Percentual	67%	7158%	-

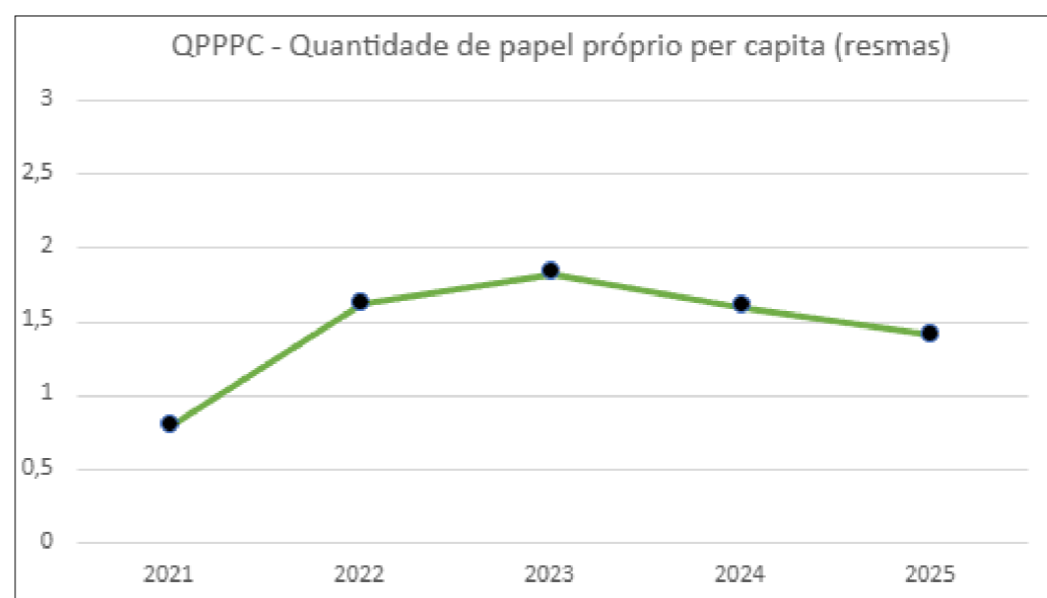
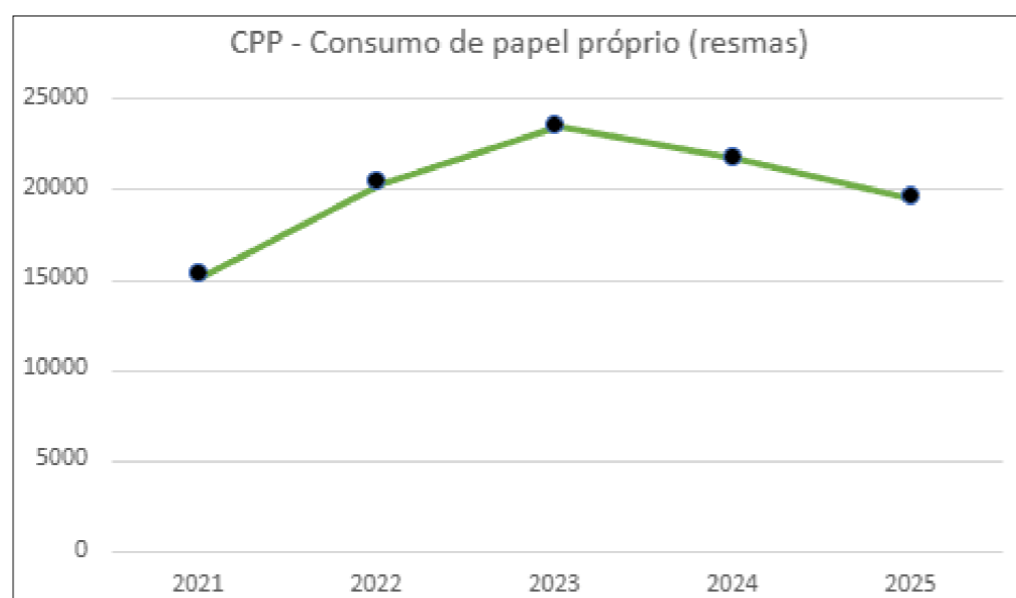
Fórmula PRP: $[1 - (\text{Quantidade de Papel Próprio per capita do ano} / \text{Quantidade de Papel Próprio per capita de 2019})] * 100$

PLANO DE AÇÕES 2025

Ações		Áreas	Cumprimento
1	Estudos para implementar um selo sustentável	DGA/DTI/DMP	Não cumprida. Será incluída no Plano de Ações de 2026.

CONSIDERAÇÕES

Os indicadores de consumo de papel relativos ao período de 2021 a 2025 foram analisados com base nas métricas CPP (Consumo de Papel Próprio, em resmas) e QPPPC (Quantidade de Papel Próprio Per Capita, em resmas por pessoa). A avaliação incluiu o cálculo das variações anuais, da evolução percentual acumulada e da relação entre o consumo total e o efetivo potencialmente consumidor. No que se refere ao CPP, observou-se que o consumo anual apresentou crescimento acumulado ao longo do período, passando de 15.290 resmas em 2021 para 19.470 resmas em 2025, o que representa uma variação total de 27,3%. O maior consumo ocorreu em 2023, seguido de reduções consecutivas em 2024 e 2025, indicando melhora recente no controle do uso de papel. Quanto ao QPPPC, o indicador apresentou elevação mais acentuada no período, variando de 0,795 resma por pessoa em 2021 para 1,409 resma por pessoa em 2025, correspondendo a um aumento acumulado de 77,23%. O valor máximo também foi registrado em 2023, com reduções subsequentes nos dois anos seguintes, embora o consumo per capita de 2025 permaneça significativamente superior ao verificado em 2021.



A análise demonstra que, apesar da redução nos últimos dois anos, os níveis atuais de consumo — especialmente no indicador per capita — ainda indicam a necessidade de continuidade e aprimoramento das ações voltadas à racionalização do uso de papel. Os resultados apurados para o indicador PRP demonstram desempenho acima das metas estabelecidas em 2024 e 2025. Em 2024, a meta fixada em 45% foi superada, com resultado de 67%, equivalendo a +22,0 p.p. de excedente. Em 2025, a meta definida em 60% também foi superada, com resultado de 71,58%, perfazendo +11,58 p.p. de excedente.

O selo sustentável não foi implementado em virtude da necessidade de implementação total do controle de impressões previsto na Política de Impressões (doc. 8815225) A implementação de selo sustentável pode ser reavaliada em 2026, após a obtenção de dados precisos a respeito das impressões realizadas em todo o Poder Judiciário.

Para 2026, as perspectivas de atuação concentram-se no fortalecimento de medidas de racionalização do uso de papel, na ampliação de processos digitais e na consolidação de métodos de gestão baseados em dados. Espera-se que, com o reforço das práticas de impressão responsável, o avanço da digitalização e a adoção de mecanismos mais refinados de monitoramento e apoio às unidades, seja possível alcançar o patamar definido para o próximo ciclo, assegurando a continuidade dos resultados positivos e contribuindo para o aprimoramento das práticas socioambientais institucionais.

1.2 COPOS DESCARTÁVEIS

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS

Objetivo: Racionalizar o consumo de copos descartáveis no PJSC.

Unidade gestora: Diretoria de Infraestrutura

SÉRIE HISTÓRICA PLS-PJSC 2021-2026

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025
CC – Consumo de copos descartáveis	Cento	7.925	16.125	13.800	18.175	17.475
CCPC - Consumo de copos descartáveis per capita	Cento	0,70	1,29	1,08	1,34	1,26

Fórmula CC= (Total de centos de copos consumidos no ano)

Fórmula CCPC= (Total de centos de copos consumidos no ano/FTT). A FTT 2025 perfaz 13819 pessoas.

METAS PLS-PJSC 2021-2026

Reduzir em 50% o consumo de copos descartáveis até 2026 em relação ao ano de 2019.

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PRC - Percentual de redução de copos	Percentual	25%	30%	35%	40%	45%	50%
Resultado	Percentual	84,10%	67,65%	72,32%	63,54%	64,94%	

Fórmula PRC: $(1 - (\text{Consumo do ano corrente} / \text{Consumo em 2019})) * 100$

2ª edição 2024-2026: Manter o consumo de copos descartáveis abaixo de 1,5 cento per capita (Meta incluída)

Indicador	Unidade de medida	2024	2025	2026
CCPC - Consumo de copos descartáveis per capita	Cento	< 1,5	< 1,5	< 1,5
Resultado	Cento	1,34	1,26	

Fórmula CCPC: $(\text{Total de centos de copos consumidos no ano} / \text{FTT})$. A FTT 2025 perfaz 13819 pessoas.

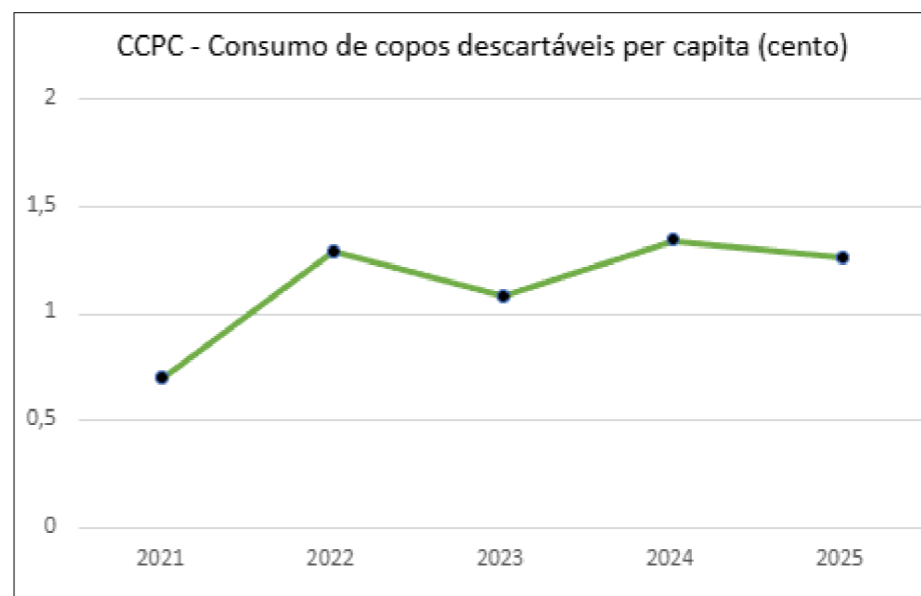
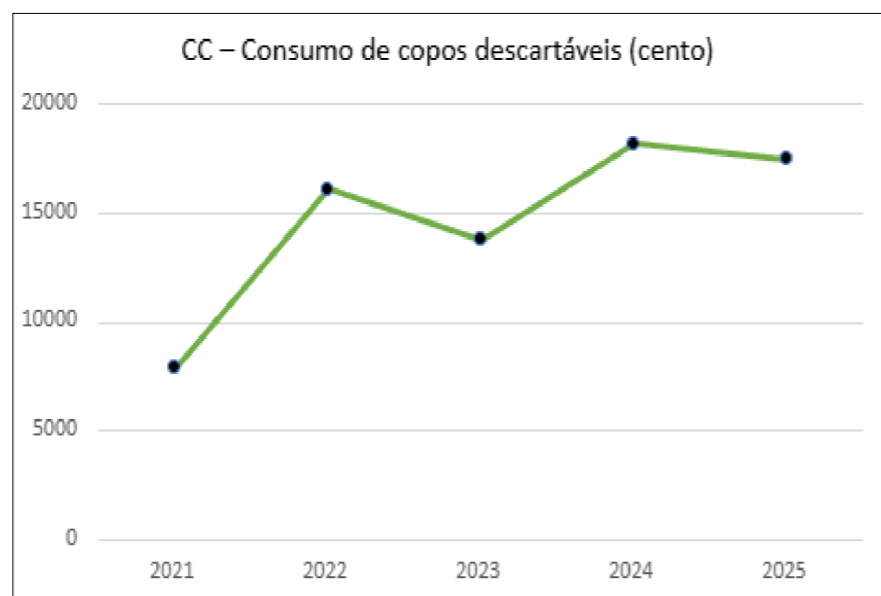
PLANO DE AÇÕES 2025

Ações		Áreas	Cumprimento
1	Revisão do modelo do copo descartável utilizado com a opção por um mais adequado do ponto de vista ambiental	DSG	Cumprida
2	Acompanhamento contínuo do consumo de copos descartáveis por meio de controles de fornecimento Acompanhamento contínuo do consumo de copos descartáveis por meio de controles de fornecimento	DIE	Cumprida

CONSIDERAÇÕES

Os resultados do exercício de 2025 demonstram elevada eficácia na gestão de copos descartáveis, com o cumprimento integral (100%) das metas estabelecidas para a revisão dos modelos utilizados e o monitoramento do fornecimento. A consolidação desses resultados decorre do sucesso do projeto piloto iniciado em dezembro de 2024, na sede do Tribunal de Justiça, que introduziu a aquisição de copos de papel biodegradável para água e café. Com renovações de pedidos realizadas em fevereiro e maio de 2025, destinadas a atender eventos institucionais, a iniciativa mostrou-se inovadora e alinhada às melhores práticas de sustentabilidade.

A análise do desempenho dos indicadores evidencia uma contribuição significativa para a redução do consumo de plástico descartável, além de uma excelente aceitação por parte do público, reforçando o compromisso institucional com a responsabilidade socioambiental. Diante do êxito alcançado, a Administração deferiu a implementação da substituição gradativa dos copos plásticos por biodegradáveis em todo o âmbito do Poder Judiciário de Santa Catarina. Essa evolução positiva possibilita a manutenção e o aprimoramento das ações no Plano de Ações de 2026, assegurando a perenidade da gestão sustentável de insumos (processo 0056062-50.2025.8.24.0710).



Para o ciclo de 2026, a atuação em sustentabilidade concentrar-se-á na expansão da substituição gradativa dos copos plásticos para as demais unidades do Poder Judiciário de Santa Catarina (PJSC). Esta etapa será viabilizada por meio de procedimento licitatório específico, visando consolidar a transição definitiva para materiais biodegradáveis e reforçar o compromisso institucional com a responsabilidade socioambiental. Além disso, as ações de monitoramento e revisão de modelos permanecerão integradas ao Plano de Ações de 2026 para garantir a continuidade dos resultados alcançados.

1.3 ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA DESCARTÁVEL

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO DE ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA DESCARTÁVEL

Objetivo: Racionalizar o consumo de água envasada em embalagem plástica descartável no PJSC.

Unidade gestora: Diretoria de Infraestrutura.

SÉRIE HISTÓRICA PLS-PJSC 2021-2026

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025
CED – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	Unidade	214.764	412.097	505.556	610.495	597.667

Fórmula CED= (Total de embalagens descartáveis para água mineral consumidas no ano)

META PLS-PJSC 2021-2026

Reduzir em 30% o consumo de água envasada em embalagem plástica descartável até 2026 em relação ao ano de 2019.

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PRCG - Percentual de redução de consumo de garrafinha	Percentual	5%	10%	15%	20%	25%	30%
Resultado	Percentual	53,87%	11,48%	-8,58%	-31,12%	-28,37%	

Fórmula PRCG: $=100 - ((\text{Consumo do ano corrente}) / \text{Consumo em 2019}) * 100$

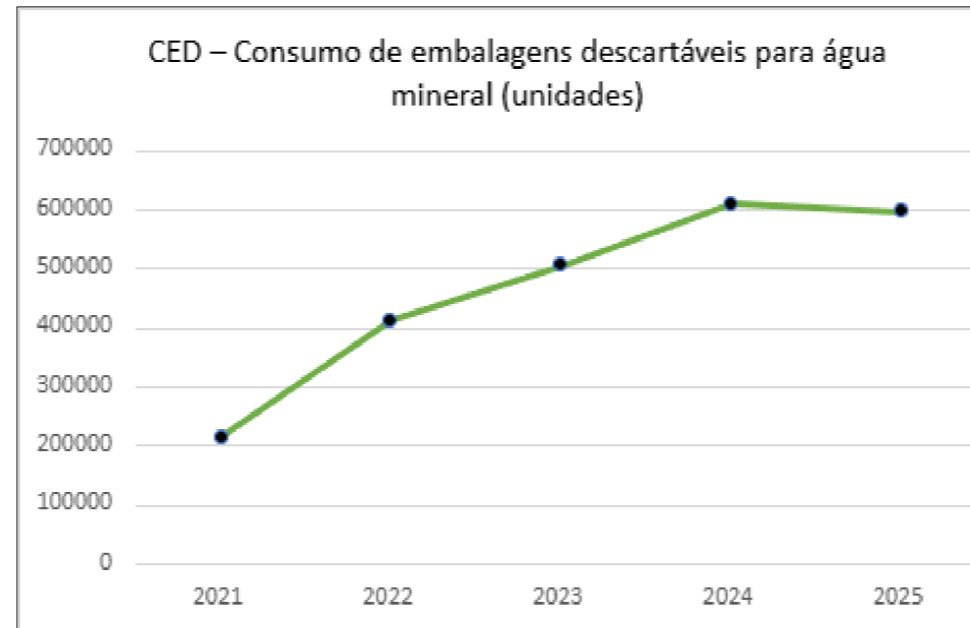
PLANO DE AÇÕES 2025

Ações		Áreas	Cumprimento
1	Monitorar continuamente a distribuição de água envasada em embalagem plástica descartável de 500 ml	DIE/SGC	Cumprida
2	Analisar a viabilidade de substituir as garrafas plásticas individuais descartáveis por garrafas retornáveis	DIE/SSG/SGC	Cumprida
3	Estudo do consumo de garrafinhas para propor medidas de redução de consumo	DIE/SGS	Cumprida

CONSIDERAÇÕES

Em conformidade com o artigo 10-A da Res. CNJ 400/2021, a análise do ciclo de execução revela que todas as ações previstas para o período foram integralmente cumpridas, atingindo 100% de execução. Houve uma gestão proativa no monitoramento da distribuição de água envasada e na análise de alternativas sustentáveis. O desempenho das unidades responsáveis foi satisfatório, uma vez que o acompanhamento contínuo e os estudos de viabilidade permitiram um controle do consumo de plásticos descartáveis, alinhando-se às diretrizes do Plano de Logística Sustentável (PLS).

Contudo, observa-se que, apesar do cumprimento integral das metas de monitoramento e estudo, o consumo de garrafas plásticas diminuiu pouco. No decorrer do ano, foi implementado um projeto piloto para a substituição por garrafas retornáveis, no entanto, a análise de viabilidade concluiu que a transição imediata não é operacionalmente viável. Tal limitação decorre da insuficiência de espaço físico para o armazenamento das embalagens e da complexidade logística exigida para a distribuição nos setores, dado o peso e o volume dos recipientes.



A diminuição de 12.828 embalagens consumidas, entre 2024 e 2025, é reflexo da campanha Menos Plástico, Mais Consciência, feita pelo Gabinete da Presidência - Asplan, em parceria com a SGS e com a DIE. Por meio dessa campanha, mais de trinta magistrados de 1º e 2º grau aderiram voluntariamente e solicitaram a interrupção do fornecimento desse item de consumo em seus gabinetes.

Diante do cenário observado, a estratégia para o próximo ciclo será reorientada para a implementação de novas medidas de redução de consumo e o fortalecimento das ações de conscientização do corpo funcional. Além disso, as perspectivas para o período de 2026 incluem a prospecção e o estudo de novas alternativas sustentáveis disponíveis no mercado que possam superar as limitações logísticas identificadas no projeto piloto anterior, visando garantir a evolução contínua dos indicadores de sustentabilidade da instituição.

1.4 IMPRESSÃO E EQUIPAMENTOS DE IMPRESSÃO

ÍNDICES DE RACIONALIZAÇÃO DE IMPRESSÃO

Objetivo: Reduzir a quantidade de impressões e de equipamentos de impressão.

Unidade gestora: Diretoria de Tecnologia da Informação.

SÉRIE HISTÓRICA PLS-PJSC 2021-2026

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025
QI – Quantidade de impressões	Número de Impressões	7.645.000	10.165.000	11.715.000	10.825.000	9.340.251
QEI – Quantidade de equipamentos de impressão	Número de Equipamentos	3.101	2.806	2.765	1.576	1.595
QEB – Quantidade de equipamentos baixados	Número de Equipamentos com Baixa Patrimonial	0	209	442	681	1.182

PEI – Performance dos equipamentos instalados	Número de Impressões	2.465,33	3.622,59	4.236,89	6.868,65	5.585,96
GAS – Gasto com aquisições de suprimentos	R\$	485.823,30	570.429,75	314.302,45	1.378.429,30	1.342.110,00
GAI – Gasto com aquisição de impressoras	R\$	10.000	0,00	0,00	9.787.500,00	2.353.320,00

Fórmula QI= (Quantidade de impressões realizadas no ano)
Fórmula QEI= Quantidade de equipamentos de impressão instalados no ano)
Fórmula QEB= (Quantidade de equipamentos baixados no ano)
Fórmula PEI= (Quantidade de impressões por equipamento realizadas no ano)
Fórmula GAS= (Gasto com aquisição de suprimentos no ano)
Fórmula GAI= (Gasto com aquisição de impressoras no ano)

METAS PLS-PJSC 2021-2026

1ª edição (2021-2024): Redução de 40% na taxa de quantidade de impressões (QI); Redução de 51,66% na quantidade de equipamentos de impressão (QEI); Redução de 60% no Índice de Quantidade de Equipamentos Baixados (QEB); Aumento de 21,90% no Índice de Performance dos Equipamentos Instalados (PEI); Redução de 60% no Índice de Gastos com Aquisições de Suprimentos (GAS) (Metas excluídas).

INDICADORES		2021	2022	2023	2024
I	Taxa de redução no QI	-	4.167.600	3.805.200	3.442.800
Resultado		-	10.165.000	11.715.000	10.825.000
II	Índice de redução do QEI	3.013	2.707	2.401	2.095
Resultado		-	2.970	2.765	1.576
III	Taxa de Redução no QEB	-	10%	12%	13%
Resultado		-	6,93%	15,75%	34,90%
IV	Índice de ampliação do PEI	1.503,48	1.539,56	1.584,84	1.643,34
Resultado		-	3.622,59	4.236,89	6.868,65

V	Índice de redução no GAS	R\$ 1.519.145,78*	R\$ 1.291.273,91	R\$ 1.063.402,04	R\$ 835.530,18
Resultado		-	-	R\$ 314.302,45	R\$ 1.378.429,30

* Base de cálculo = custo médio de gastos com aquisições de suprimentos no período médio de 5 anos da pré-pandemia de SARS-COV-2.

Fórmulas: I. Taxa (%): Fórmula $[(QI \text{ do ano em análise} / QI \text{ do ano anterior}) - 1] \times 100$; II. Índice (valor absoluto): Redução de 1.585 equipamentos de impressão, correspondente a 51,66% do QEI; III. Índice (valor absoluto): Redução de 565 equipamentos para baixa patrimonial, correspondente a 60% do QEB; IV. Índice (valor absoluto): Aumento de 330 cópias na média de impressões por equipamento, correspondente a 21,90%; V. Índice (valor absoluto): Redução de 60% no gasto com aquisição de suprimentos, correspondente a R\$ 911.487,47.

METAS PLS-PJSC 2021-2026

2ª edição (2024-2026):

- I. Meta I (Redução da QI – Quantidade de Impressões)
Objetivo: redução de 30% na taxa de quantidade de impressões (QI) com valor de referência de 2024 Taxa (fórmula): $[(QI \text{ do ano em análise} / QI \text{ do ano anterior}) - 1] \times 100$
- II. Meta II (Redução da QEI – Quantidade de Equipamentos de Impressão)
Objetivo: redução de 47,84% na quantidade de equipamentos de impressão (QEI) em relação ao número de equipamentos instalados e em funcionamento em 2021 (3.013 dispositivos). Índice (valor absoluto): redução de 1.441 equipamentos de impressão.
- III. Meta III (Redução na QEB – Quantidade de Equipamentos Baixados)
Objetivo: redução de 37% no Índice de Quantidade de Equipamentos Baixados (QEB) em relação ao número de equipamentos em 2021 (3.013 dispositivos)
Taxa (fórmula): $[(QI \text{ do ano em análise} / QI \text{ do ano anterior}) - 1] \times 100$
- IV. Meta IV (Aumento do PEI – Performance dos Equipamentos Instalados)
Objetivo: aumentar 21,90% o Índice de Performance dos Equipamentos Instalados (PEI) Índice (valor absoluto): ver relação de equipamentos instalados no ano e a quantidade de impressões do ano-referência.
- V. Meta V (Redução do GAS – Gasto com Aquisições de Suprimentos)
Objetivo: redução de 40% no Índice de Gastos com Aquisições de Suprimentos (GAS) em relação a 2021. Índice (valor absoluto): ver gastos com suprimentos do ano em relação ao ano-referência.
- VI. Meta VI (Redução do QIP – Quantidade de Impressões Per Capita)
Objetivo: redução de 20% na Quantidade de Impressões Per Capita em relação ao valor-referência de 2021 (1.230 impressões per capita) Taxa (fórmula): $[(QI \text{ do ano em análise} / QI \text{ do ano anterior}) - 1] \times 100$.

INDICADORES		2024		2025		2026	
Meta I Taxa de Redução no QI	DADOS META I	Resultado 2024		Resultado 2025		Resultado 2026	
		%	Valor	%	Valor	%	Valor
	Meta Prevista	-10%	12.477.780(1)	-20%	11.091.360	-30%	9.704.940
Resultado	Resultado obtido em relação a Meta	Meta Excedida em 12,84%	10.875.000	Meta Excedida em 15,79%	9.340.251	-	-
Meta II Índice de Redução do QEI	DADOS META II	Resultado 2024		Resultado 2025		Resultado 2026	
		%	Valor	%	Valor	%	Valor
	Meta Prevista	-40,22%	1.801(2)	-44,51%	1.672(2)	-47,82%	1.572(2)
Resultado	Resultado obtido em relação a Meta	Meta Excedida em 12,49%	1.576	Meta Excedida em 4,60%	1.595	-	-
Meta III Taxa de Redução no QEB	DADOS META III	Resultado 2024		Resultado 2025		Resultado 2026	
		%	Valor	%	Valor	%	Valor
	Meta Prevista	-15,43%	465(2)	-7,20%	217(2)	-5,14%	155(2)
Resultado	Resultado obtido em relação a Meta	Meta Excedida em 22,60%	681	Meta Excedida em 39,23%	1.182	-	-
Meta IV Índice de Ampliação do PEI	DADOS META IV	Resultado 2024		Resultado 2025		Resultado 2026	
		%	Valor	%	Valor	%	Valor
	Meta Prevista	+56,41%	6.993,12(3)	+57,57%	7.045,30(3)	-	7.045,30
Resultado	Resultado obtido em relação a Meta	Meta não atingida em 1,78%	6.868,65	Meta não atingida em 20,71%	5.585,96	-	-
Meta V Índice de Redução no GAS	DADOS META V	Resultado 2024		Resultado 2025		Resultado 2026	
		%	Valor	%	Valor	%	Valor

	Meta Prevista	-45%	R \$ 835.530,18(4)	-55%	R \$ 683.615,60(4)	-40%	R \$ 607.658,31(4)
Resultado	Resultado obtido em relação a Meta	Meta não atingida em 64,98%	R \$ 1.378.429,30(5)	Meta não atingida em 244,27%	R \$ 2.353.320,00 (5)	-	
Meta VI Índice de Redução no QIP	DADOS META VI	Resultado 2024		Resultado 2025		Resultado 2026	
		%	Valor	%	Valor	%	Valor
	Meta Prevista	-10%	1.057(6)	-4%	1.008 (6)	-2%	983 (5)
	Resultado obtido em relação a Meta	Meta Excedida em 24,06%	802,64	Meta Excedida em 32,95%	675,90		

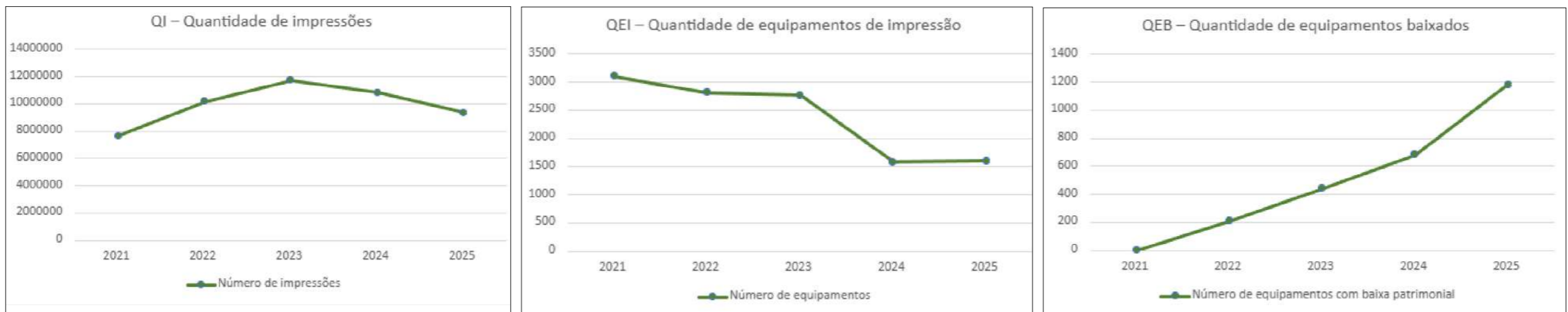
- (1) Valor decorrente da aplicação do percentual de redução na média da Quantidade de Impressões de 2019 a 2023 (13.864.200 - valor de referência).
- (2) Valor decorrente da aplicação do percentual de redução sobre o valor-referência de equipamentos instalados e em operação no PJSC em 2021 (3.013 dispositivos).
- (3) Valor decorrente da aplicação do percentual de ampliação sobre o valor-referência de Performance de 2-21 (4.471,14).
- (4) Valor decorrente da aplicação do percentual de redução sobre o valor-referência de Gastos com Suprimentos em 2021 (R\$ 1.519.145,78).
- (5) A meta não previu valores decorrentes da flutuação cambial. Também importante registrar que em 2024 houve a renovação do parque de dispositivos de impressão com a aquisição de insumos dos novos equipamentos e em 2025, houve acentual elevação para formação de estoque dos insumos em virtude do termo da Ata de Registro de Preços dos insumos de impressão.
- (6) Valor decorrente da aplicação do percentual de redução no valor referência de 1.230 impressões per capita em 2021.

PLANO DE AÇÕES 2025

Ações		Áreas	Cumprimento
1	Implementar controle de impressões	DSGA e SGME	Cumprida
2	Revisar políticas de impressões	SGS/DMP/DSGA	Parcialmente cumprida (10%). Será incluída no plano de ações de 2026.
3	Implementar plano de baixa de equipamentos	DMP/DSGA/SGME	Parcialmente cumprida (40%). Será incluída no Plano de Ações de 2026.
4	Efetivar baixas com recolhimento de equipamentos	DSGA/SGME	Parcialmente cumprida (40%). Será incluída no Plano de Ações de 2026.

CONSIDERAÇÕES

O ano de 2025 foi o primeiro com o sistema de controles de impressões integralmente implantado. Dessa forma, os impactos dos controles e das políticas de impressão ainda estão incipientes. Sobre o plano de baixa de equipamentos, verificou-se junto a DMP a possibilidade de realizar a baixa global dos equipamentos obsoletos. Contudo, ainda não foi estabelecida a metodologia para a baixa global diretamente nas unidades para doação ou por inservibilidade. Ademais, em razão de ainda existirem estoques de suprimentos desses equipamentos, estes foram deixados em operação até o término dos insumos. Em que pese estar-se analisando a possibilidade de baixa global dos equipamentos diretamente nas unidades para doação ou por inservibilidade, também está-se realizando o recolhimento dos equipamentos para baixa.



Ao observar os dados de 2025, verifica-se a redução de 15,90% no número de impressões em relação a 2024. Esse dado utiliza praticamente a mesma infraestrutura tecnológica do ano anterior, sendo que houve incremento de apenas 1,2% no número total de dispositivos de impressão. Ao analisar o plano de ações e a execução parcial das políticas de impressão, nota-se a oportunidade de reduzir ainda mais o número de impressões com a implantação efetiva de políticas para reduzir a necessidade de documentos impressos, adoção de perfis de impressão, entre outras medidas. Observa-se ainda um significativa incremento na baixa de equipamentos, dada a implantação parcial da baixa global de equipamentos, bem como a reunião de dispositivos para baixa. Contudo, diante do saldo de equipamentos retirados, ainda há espaço para o desenvolvimento de ações mais efetivas. Nota-se ainda que a performance dos equipamentos também sofreu redução, porém, advinda não do excesso e ociosidade de dispositivos, mas principalmente pela redução do número absoluto de impressões.

O gasto com insumos também reduziu, número atribuído diretamente a redução de impressões e aos controles efetivos possibilitados pelo software de gestão de impressoras que auxilia na distribuição de insumos de acordo com a real necessidade das unidades, posto que há possibilidade de observar o nível de toner e o volume de impressões das unidades de imagem dos equipamentos antes da distribuição de insumos. Da mesma forma, os custos com aquisição de equipamentos também reduziram pela conclusão da implementação do projeto de sustentabilidade dos serviços de impressão que previa a renovação integral dos dispositivos de impressão do parque tecnológico do PJSC.

A análise desses dados nos permite concluir que as metas estabelecidas para o biênio 2024-2026 tendem a ser atingidas ao término do ano corrente. Bem verdade que taxas mais ousadas com a redução da quantidade de impressões serão mais difíceis de serem atingidas por necessitar de medidas administrativas associadas a políticas de impressão. As demais, estão ligadas a redução já atingida do número de equipamentos. Assim, havendo redução no número de impressões, a redução do GAS ocorrerá. Já metas como ampliação do PEI tendem a ser prejudicadas também com a redução do número de impressões, posto que a infraestrutura hoje implementada prima pelo compartilhamento de equipamentos e alta disponibilidade dos serviços de impressão. Também a ampliação do QEB deve se consolidar em 2026, especialmente com implementação da baixa global de equipamentos diretamente nas unidades, permitindo baixas para doação a instituições locais, ou diretamente por inservibilidade.

O ano de 2026 pode consolidar duas perspectivas significativas: a análise e implementação de políticas de impressão que, associadas aos controles já implementados, permitiram reduzir ainda mais o número de impressões. Exemplos disso são a verificação de documentos que acompanham mandados judiciais, de documentos relacionados a termos de audiência, a possibilidade de implantação de perfis de impressão associados ao tipo de usuário etc. A segunda perspectiva

está relacionada a baixa global de equipamentos para doação ou inservibilidade, diretamente na unidade de origem. Essa medida gera ganhos de celeridade processual e de devida destinação de ativos baixados.

1.5 LIMPEZA

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE DOS PRODUTOS DE LIMPEZA

Objetivo: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis nos serviços de limpeza do PJSC.

Unidades gestoras: Diretoria de Gestão de Pessoas e Diretoria de Infraestrutura

SÉRIE HISTÓRICA PLS-PJSC 2021-2026*

Indicador	Unidade de medida	2024	2025
QPLCS - Quantidade de produtos de limpeza com critérios sustentáveis no ano	Produtos de limpeza	7	7
QTPL - Quantidade total de produtos de limpeza no ano	Produtos de limpeza	59	59

*Série incluída em 2024

Fórmula QPLCS = (Quantidade de produtos de limpeza com critérios sustentáveis adquiridos no ano)

Fórmula QTPL = (Quantidade total de produtos de limpeza adquiridos no ano)

METAS PLS-PJSC 2021-2026

2ª edição (2024-2026): Alcançar 40% de produtos de limpeza com critérios sustentáveis, em relação à matéria-prima, embalagem e logística. (Meta incluída).

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PPLCS – Percentual de produtos de limpeza com critérios sustentáveis	Percentual	-	-	-	20%	30%	40%
Resultado Percentual	-	-	-	11,09%	11,09%		

Fórmula: PPLCS = (Quantidade de produtos de limpeza com critérios sustentáveis no ano/ Quantidade total de produtos de limpeza no ano) * 100

PLANO DE AÇÕES 2025

Ações		Áreas	Cumprimento
1	Pesquisar e testar novos materiais ecologicamente corretos para otimizar o processo de limpeza	DIE/SSG	Parcialmente cumprida (60%) Será incluída no Plano de Ações de 2026

CONSIDERAÇÕES

No exercício de 2025, a gestão priorizou a continuidade operacional e o monitoramento sistemático dos indicadores de consumo. Quanto à iniciativa voltada à pesquisa e testagem de insumos de limpeza sustentáveis (Ação 01 - DIE/SSG), o cronograma foi parcialmente cumprido, atingindo o índice de 60% de execução física.

Tal desempenho decorreu da conclusão satisfatória da etapa de pesquisa teórica e do início da fase de experimentação prática. Nesse sentido, foi implementado um projeto-piloto com o uso de esponjas de fibra de coco (biodegradáveis) nas copas, visando validar a eficácia do material.

Em razão da necessidade de maturação dos testes antes da expansão para as demais comarcas, a conclusão total da meta e a institucionalização dos critérios de sustentabilidade nos fluxos de contratação serão incluídas no Plano de Ações de 2026. A perspectiva é consolidar a transição para produtos de limpeza biodegradáveis, compostáveis, não tóxicos e com embalagens sustentáveis, garantindo a inovação e o alinhamento ambiental da instituição.

Para o exercício de 2026, a estratégia de sustentabilidade terá como prioridade central a retomada e a efetiva execução da meta dos insumos de limpeza. As perspectivas de atuação estarão alicerçadas na implementação de projetos-piloto, com a realização de testes práticos de saneantes biodegradáveis em setores selecionados para validar sua eficácia.

2. ENERGIA ELÉTRICA

Objetivo geral: Reduzir o consumo de energia elétrica através do uso de tecnologias mais eficientes. ODS 7 – Energia limpa e acessível ODS 12 – Consumo e produção responsáveis

2.1 TECNOLOGIAS EFICIENTES PARA O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Objetivo: Ampliar o uso de tecnologias mais eficientes em equipamentos elétricos com vistas a reduzir o consumo unitário.

Unidade gestora: Diretoria de Engenharia e Arquitetura.

SÉRIE HISTÓRICA PLS-PJSC 2021-2026

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025
CEE – Consumo de energia elétrica	kWh	15.210.057	17.259.037	18.175.153	20.495.244	20.059.51029
CRE – Consumo relativo de energia elétrica per capita	KWh/FTT	1.34949	1.37718	1.41706	1.51268	1.45159
EGTE- Economia gerada por tecnologias eficientes	kWh	-	5.974.152	5.058.036	2.737.945	3.173.678
TL – Troca de luminárias	Luminárias	-	-	5.384	5.437	3.719

Fórmula CEE = (Consumo de energia total no ano)
 Fórmula CRE= (Consumo de energia total no ano/FTT). A FTT 2025 perfaz 13819 pessoas.

Fórmula EGTE: A + B, onde: A = (substituições de ACJ por split) x (economia anual média estimada para cada substituição de ACJ por split). B = (substituições de lâmpadas por LED) x (economia anual média estimada para cada substituição por LED). (economia anual média estimada para cada substituição de ACJ por split) = 190 kWh. (economia anual média estimada para cada substituição por LED) = 19 kWh. Troca de janelas por splits – economia de energia com a política de trocas. Troca de lâmpadas incandescentes, fluorescentes e vapor metálico por lâmpadas em LED.

Fórmula TL= (Quantidade total de lâmpadas trocadas no ano). Troca de lâmpadas incandescentes, fluorescentes e vapor metálico por lâmpadas em LED.

METAS PLS-PJSC 2021-2026

Reduzir em 2.000.000 kWh o consumo de energia elétrica até 2026 em relação ao ano de 2019.

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025	2026
CEE – Consumo de energia elétrica	KWh	-	400.000	400.000	400.000	400.000	400.000
Resultado	KWh		5.974.152	5.058.036	2.737.945	3.173.678	

Fórmula: A + B, onde: A = (substituições de ACJ por split) x (economia anual média estimada para cada substituição de ACJ por split). B = (substituições de lâmpadas por LED) x (economia anual média estimada para cada substituição por LED). (economia anual média estimada para cada substituição de ACJ por split) = 190 kWh. (economia anual média estimada para cada substituição por LED) = 19 kWh. Troca de janelas por splits – economia de energia com a política de trocas. Troca de lâmpadas incandescentes, fluorescentes e vapor metálico por lâmpadas em LED.

2ª edição (2024-2026): Converter anualmente 3.000 luminárias que utilizam lâmpadas incandescentes e fluorescentes para luminárias que utilizem lâmpadas LED, tendo em vista sua maior durabilidade e melhor eficiência (Meta incluída).

Indicador	Unidade de medida	2023	2024	2025	2026
QLL – Quantidade de luminárias convertidas LED	Luminárias	5.384	3.000	3.000	3.000
Resultado	Luminárias	5.384	5.437	3.719	

Fórmula QLL: Número de luminárias convertidas para LED.

PLANO DE AÇÕES 2025

Ações		Áreas	Cumprimento
1	Converter luminárias	DMCO e DMTJ	Cumprida

2.2 FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA

ÍNDICE DE ENERGIA LIMPA

Objetivo: Ampliar o uso de energia limpa no Poder Judiciário.

Unidade gestora: Diretoria de Engenharia e Arquitetura

SÉRIE HISTÓRICA PLS-PJSC 2021-2026*

Indicador	Unidade de medida	2023	2024	2025
kWhI – kWh injetados na rede de energia por sistemas de fontes alternativas (solar, eólica, térmica)	kWh	846.320	1.303.245	1.358.521
PTEL = Potência total instalada	kWp	1.000	1.000	1.207,16

*Série iniciada em 2024, ano-base 2023.

Fórmula kWhI = (Total de kWh injetados na rede de energia elétrica por fontes alternativas por ano) Fórmula PTEL = Potência total instalada utilizada pelo Poder Judiciário ao final do exercício, medida em kWp (quilowatt pico), incluindo próprias ou de terceiros.

METAS PLS-PJSC 2021-2026

2ª edição (2024-2026): Aumentar a potência instalada de placas de energia fotovoltaica utilizada para o PJSC para 1.700 kWp até 2026, seja ela utilizada por meio de convênio ou por meio de instalação própria (Meta incluída).

Indicador	Unidade de medida	2023	2024	2025	2026
PTEL - Potência total de energia limpa	kWp	1.200	1.300	1.500	1.700
Resultado	kWp	1.000	1.000	1.207,16	

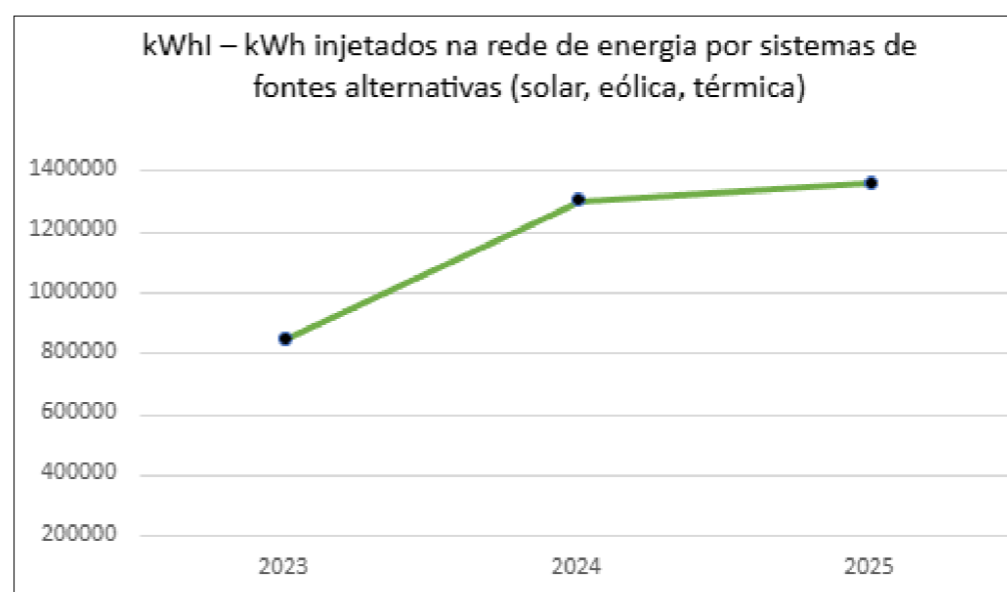
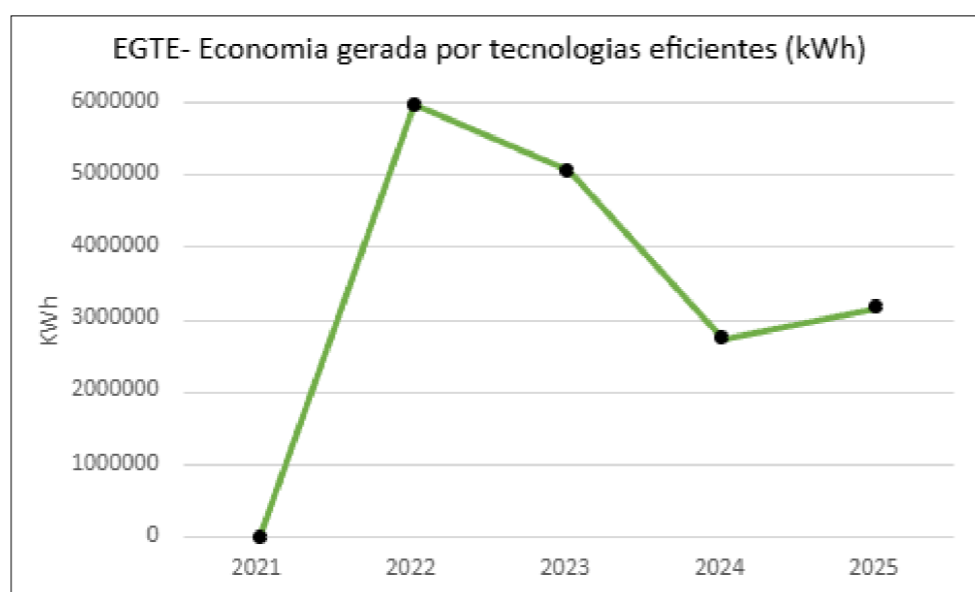
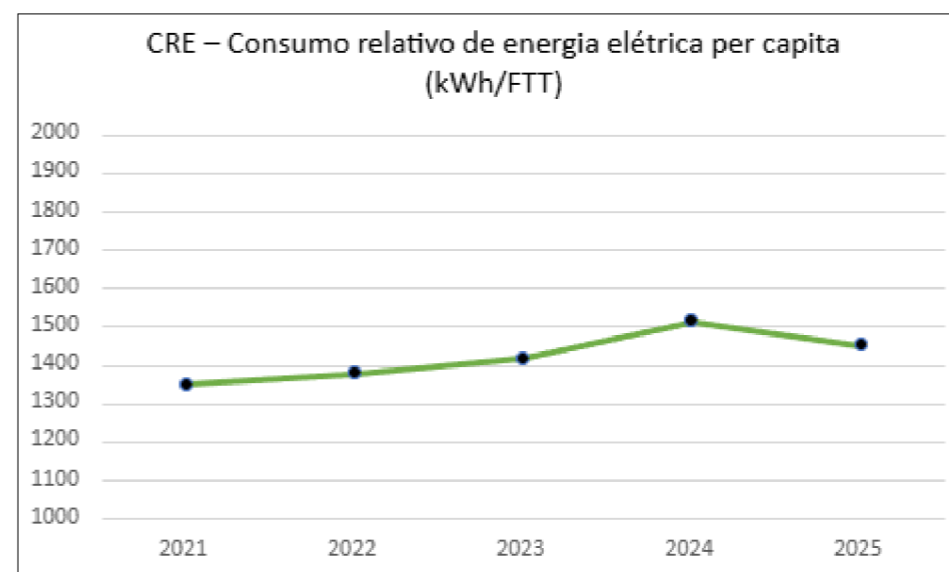
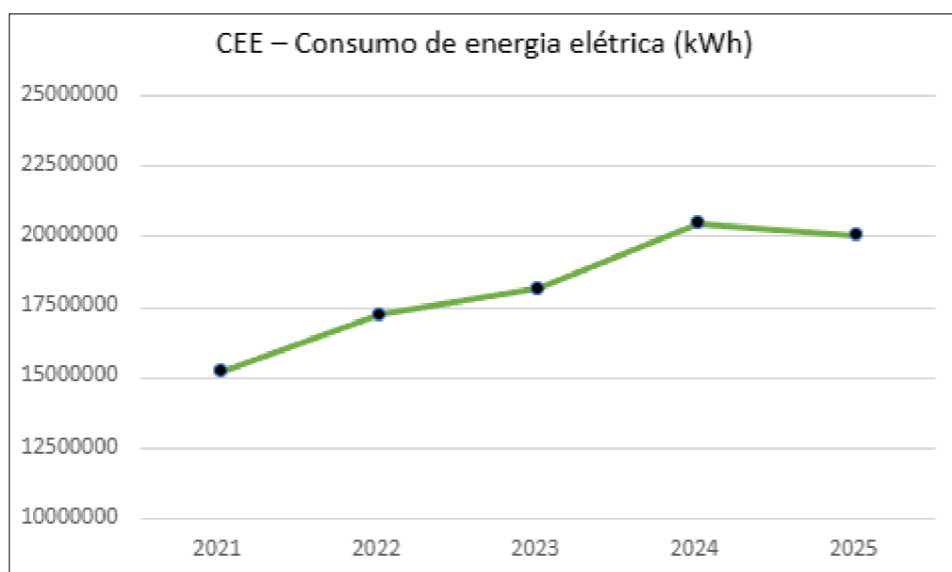
Fórmula PTEL: Potência total instalada utilizada pelo Poder Judiciário ao final do exercício, medida em kWp (quilowatt pico), incluindo próprias ou de terceiros.

PLANO DE AÇÕES 2025

Ações		Áreas	Cumprimento
1	Contratar usina fotovoltaica própria	DPRO DMTJ e DMCO	Cumprida
2	Avaliar o potencial máximo estimado de produção de energia fotovoltaica no PJSC	DPRO e DFISC (cooperação)	Parcialmente cumprida (75%). Não será incluído no Plano de 2026, pois os dados já são suficientes para o planejamento das próximas usinas.

CONSIDERAÇÕES

O ano de 2025 foi marcado pelo início da implementação de usinas próprias do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, com 4 usinas instaladas, nos prédios de Garuva, Guaramirim, Torre I e São Lourenço do Oeste, além da usina contratada junto à CELESC. Para o próximo ano estão sendo contratadas mais usinas, visando ampliar a geração fotovoltaica.



Os indicadores foram parcialmente cumpridos, e, possivelmente, será cumprida a meta de 2026 de 1.700 kWp instalado, a depender das contratações em curso.

Os projetos mais relevantes foram as instalações das usinas, em razão da dificuldade inicial de contratação, tendo em vista se tratar de contratações inéditas. Os resultados de geração de energia somente virão com maior força em 2026, dado que as usinas foram instaladas no segundo semestre de 2025.

Para o ano de 2026 está prevista a construção de cerca de 8 (oito) usinas fotovoltaicas, sendo que duas já estão contratadas e uma em fase de contratação. Espera-se um incremento de cerca de 400 kWp na potência instalada, aproximadamente.

3. ÁGUA E ESGOTO

Objetivo geral: Reduzir o consumo de água potável através do uso de tecnologias mais eficientes.

ODS 6 – Água potável e saneamento

ODS 12 – Consumo e produção responsáveis

3.1 TECNOLOGIAS EFICIENTES PARA O CONSUMO DE ÁGUA E ESGOTO

ÍNDICE DE CONSUMO DE ÁGUA E ESGOTO

Objetivo: Promover o consumo consciente de água potável através do uso de tecnologias mais eficientes.

Unidade gestora: Diretoria de Engenharia e Arquitetura

SÉRIE HISTÓRICA PLS-PJSC 2021-2026

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025
CA – Consumo de Água	m ³	57.952	76.764	80.213	98.673	103.702
CRA – Consumo relativo de água*	m ³ /m ²	0,18	0,24	0,24	0,30	0,30
VAPR – Volume de água pluvial reservada	Litros	-	-	685.780*	844.632	955.457
PPSE - Percentual de prédios com sistema de esgoto sobre o total de prédios	Percentual	-	-	47%*	47%	53%

Fórmula CA = (Consumo total de água fornecida pela concessionária no ano)

Fórmula CRA = (Consumo total de água fornecida pela concessionária no ano / área total do órgão)

* Para o CRA é utilizado o valor de 336.699,68 m², referente à área total edificada (excluídas áreas externas).

Fórmula VAPR = (Soma da capacidade dos reservatórios de reaproveitamento de água pluvial no ano)

Fórmula PPSE = (Número de prédios com ETE própria (ou sistema equivalente) ou ligados em rede pública / pelo número total de prédios ativos) x 100

METAS PLS-PJSC 2021-2026

Reduzir em 300 m³ o consumo de água até 2026 em relação a 2019.

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025	2026
CA - Consumo de água	m ³	-	-60 m ³	-60 m ³	-60 m ³	-60 m ³	-60 m ³

Resultado	m ³	-	44.344 m ³	-40.895 m ³	-22.435 m ³	-17.406 m ³	-
-----------	----------------	---	-----------------------	------------------------	------------------------	------------------------	---

Fórmula: (Torneiras substituídas) x (economia anual estimada para cada torneira substituída), onde (economia anual estimada para cada torneira substituída) = 300 litros/ano. DEA – Troca de torneiras por equipamentos de baixa vazão e fechamento automático.

2ª edição (2024-2026): Aumentar para 55% o percentual de prédios ativos (em uso) com estação de tratamento de esgoto ou ligação com rede pública de esgotamento sanitário até 2026. (Meta incluída).

Indicador	Unidade de medida	2023	2024	2025	2026
PPSE – Percentual de prédios com sistema de esgoto sobre o total de prédios	Percentual	Ano-base (60/127)	50%	53%	55%
Resultado	Percentual	47%	64/136 = 47%	53%	-

Fórmula PPSE: (Número de prédios com Estação de Tratamento de Esgoto própria (ou sistema equivalente) ou ligados em rede pública, dividido pelo número total de prédios ativos) x 100.

2ª edição (2024-2026): Ampliar o volume de água reservada para 880.000 litros em sistemas de reaproveitamento de águas pluviais até 2026 (Meta incluída).

Indicador	Unidade de medida	2023	2024	2025	2026
VAPR – Volume de água pluvial reservada	Litros	Ano-base	780.000	830.000	880.000
Resultado	Litros	685780	844.632	955.457	-

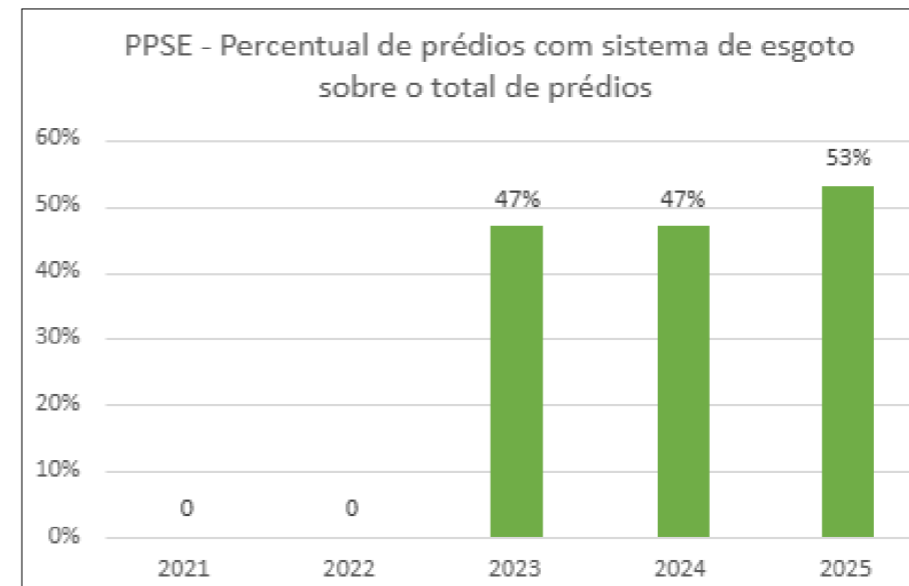
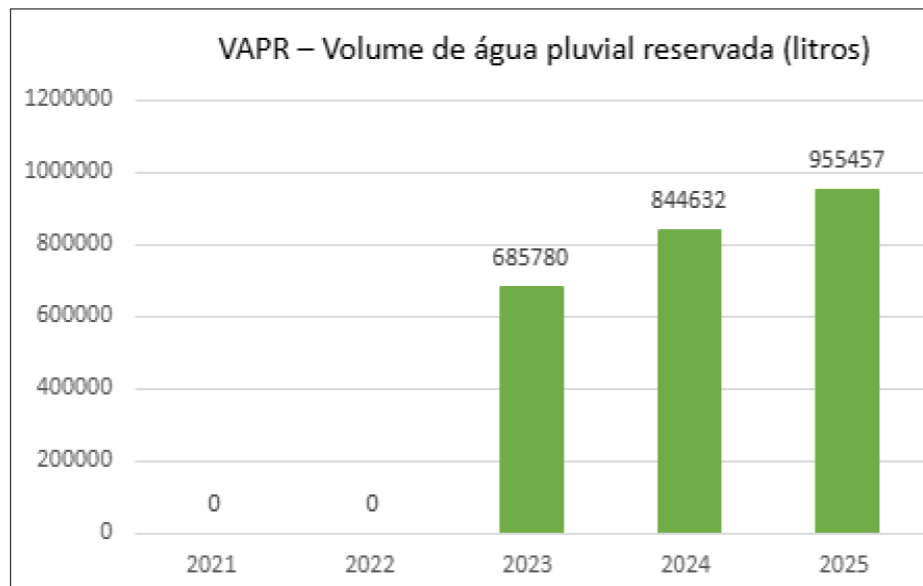
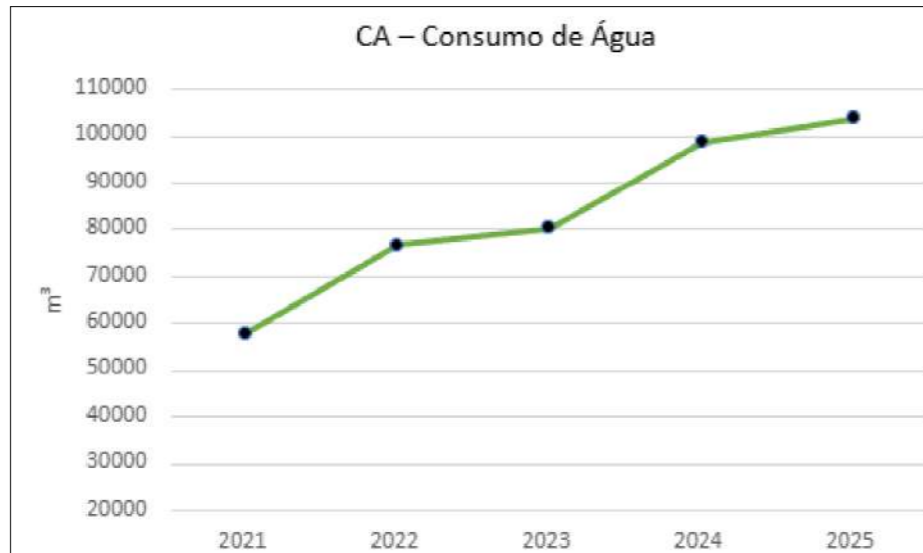
Fórmula VAPR: Soma da capacidade dos reservatórios de reaproveitamento de água pluvial, em litros.

PLANO DE AÇÕES 2025

Ações		Áreas	Cumprimento
1	Novas ETES	DFISC	Cumprida
2	Novos reservatórios de reaproveitamento de água de chuva	DFISC	Cumprida

CONSIDERAÇÕES

O avanço nas metas evoluiu considerando a inauguração dos prédios dos novos fóruns das Comarcas de Imbituba e São Lourenço do Oeste, ambos atendendo às metas de instalação de reaproveitamento de água de chuva e adequabilidade do destino de efluentes. O percentual de prédios ficou passando de 50%, considerando a revisão de alguns dados e a inclusão de novos prédios com tratamento adequado. Destaca-se a inauguração de novas edificações dotadas de reservatórios de água pluvial e com ETE ou ligação em rede de esgoto pública.



As ações mais relevantes referem-se às novas edificações, tendo em vista se tratar de uma solução mais definitiva e persistente, uma vez que conseguem resolver todos os problemas da edificação de maneira otimizada e ideal. Neste sentido, a inauguração dos novos Fóruns das comarcas de São Lourenço do Oeste e Imbituba se destacam.

Para 2026, está prevista a inauguração de novas edificações, como o novo Fórum de Araquari e a Reforma Global do Fórum de Família da comarca de Balneário Camboriú.

4. GESTÃO DE RESÍDUOS

Objetivo geral: Diminuir o impacto ambiental dos resíduos gerados.

ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis

ODS 12 - Consumo e produção responsáveis

4.1 DOAÇÃO DE BENS APREENDIDOS

ÍNDICE DE BENS APREENDIDOS DOADOS

Objetivo: Reduzir a quantidade de resíduos gerados pelo encaminhamento de bens apreendidos judicialmente à destruição, por meio de programas de incentivo à doação.

Unidade gestora: Secretaria de Gestão Socioambiental Periodicidade: Anual

SÉRIE HISTÓRICA PLS 2021-2026

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025
QBAD – Quantidade de bens apreendidos doados	Bem apreendido	2.610	4.092	4.201	4.326	4.140

Fórmula QBAD = (Quantidade de bens apreendidos doados no ano)

METAS PLS 2021-2026

1ª edição (2021-2024): Aumentar em 10% a quantidade de bens apreendidos doados até 2026 com base no ano de 2022. (Meta excluída).

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024
QBAD – Quantidade de bens apreendidos doados	Percentual	-	-	4%	6%
Resultado	Percentual	-	100%	2,66%	5,71%

Fórmula: $\{1 - [(Quantidade\ do\ ano\ corrente) / (Quantidade\ 2022)]\} * 100$

2ª edição (2024-2026): Aumentar em 12% a quantidade de bens apreendidos doados até 2026 com base no número de bens apreendidos encaminhados para destruição no ano vigente (Revisão da meta anterior).

Indicador	Unidade de medida	2024	2025	2026
QBAD – Quantidade de bens apreendidos doados	Percentual	10%	11%	12%
Resultado	Percentual	1026%	19%	-

Fórmula PBA: $\{[\text{Total de bens apreendidos doados no ano} / (\text{Total de bens apreendidos encaminhados para destruição no ano} + \text{Total de bens apreendidos doados no ano})] * 100\}$

PLANO DE AÇÕES 2025

Ações	Área	Cumprimento	
1	Reforço da campanha Resignifique bens apreendidos mediante comunicação para magistrados e secretarias de foro	SGS	Parcialmente cumprida (50%). Será incluída no Plano de Ações de 2026.

CONSIDERAÇÕES

A campanha Resignifique Bens Apreendidos não foi efetivamente reforçada em 2025, conforme previsto no Plano de Ações daquele ano (alinhar demanda com a CGS, elaborar proposta de comunicação, criar material e realizar a divulgação). Isso ocorreu em razão da incorporação de novas demandas à SGS, como o Programa Carbono Zero. Apesar disso, houve aprimoramento nos procedimentos de coleta de bens apreendidos e na orientação direta às chefias de secretaria, o que contribuiu positivamente para os índices de doações. O aumento para 19% decorre principalmente da expressiva redução no volume de itens apreendidos destruídos (21.623), ainda que tenha sido registrada uma leve queda no número de doações (4.140). Para 2026, pretende-se um reforço na campanha por meio de comunicado às comarcas.

4.2 DOAÇÃO DE BENS INSERVÍVEIS

ÍNDICE DE BENS INSERVÍVEIS DOADOS PARA REUTILIZAÇÃO

Objetivo: Incentivar a doação de bens inservíveis, promovendo a reutilização de materiais e a diminuição dos resíduos gerados pelo PJSC.

Unidade gestora: Diretoria de Material e Patrimônio

Periodicidade: Anual

SÉRIE HISTÓRICA PLS-PJSC 2021-2026*

Indicador	Unidade de medida	2024	2025
QBI – Quantidade de bens inservíveis	Bem inservível	12.074	23.797
QBID – Quantidade de bens inservíveis ofertados à doação	Bem inservível	12.074	23.797

* Série e meta criadas em 2024

Fórmula QBI = (Quantidade de bens inservíveis no ano)

Fórmula QBID = (Quantidade de bens inservíveis ofertados à doação no ano)

METAS PLS-PJSC 2021-2026

2ª edição (2024-2026): Ofertar 100% dos bens inservíveis à doação ou à transferência, anualmente (Meta incluída).

Indicador	Unidade de medida	2024	2025	2026
PBD - Percentual de bens ofertados à doação sobre o total	Percentual	100%	100%	100%
Resultado	Percentual	100%	100%	-

Fórmula: PBD= (Total de bens ofertados/ Total de bens inservíveis) *100

PLANO DE AÇÕES 2025

N.	Nome da Ação	Áreas responsáveis	Cumprimento
1	Atualização dos pareceres referenciais da Diretoria de Material e Patrimônio	DMP/DP	Cumprida

CONSIDERAÇÕES

No exercício de 2025, a meta de ofertar 100% dos bens inservíveis à doação ou transferência foi plenamente atingida. Todos os 23.797 bens baixados por inservibilidade foram devidamente ofertados, garantindo o cumprimento integral do objetivo estabelecido.

A execução da meta demonstrou eficiência na gestão patrimonial do PJSC, alinhando-se aos princípios de economicidade e sustentabilidade. Além disso, a ação prevista no Plano de Ações de 2025 referente à atualização dos pareceres referenciais da Diretoria de Material e Patrimônio sobre o tema foi totalmente cumprida, consolidando os procedimentos administrativos relacionados à destinação de bens inservíveis.

Com relação à evolução anual do indicador, observa-se que, mesmo com o incremento de 97% na quantidade de bens inservíveis em relação à 2024, ano em que a meta foi incluída no Plano de Logística Sustentável, o percentual de bens ofertados novamente atingiu os 100% estabelecidos.

Nesse aspecto, vale mencionar que o PJSC conta com o Programa dos 5Rs na Gestão Patrimonial, implementado em meados de 2020, que tem como objetivo garantir a destinação consciente dos bens de propriedade do Poder Judiciário. O programa abrange desde a revisão da efetiva necessidade da manutenção do uso dos bens até sua destinação final, contribuindo para uma gestão patrimonial mais sustentável e eficiente.

Em 2025, o PJSC reforçou ações estratégicas voltadas à destinação responsável dos bens inservíveis, beneficiando diversos órgãos e entidades, com doação de 23.797 bens. Entre as iniciativas, destaca-se a doação de 67 veículos alocados nas comarcas aos municípios a elas vinculados, com especial direcionamento àqueles com menor orçamento, de forma a concretizar a destinação social dos bens. Essa iniciativa reforça o compromisso do PJSC com a sustentabilidade e a responsabilidade social na gestão patrimonial.

Para o ano de 2026, o PJSC seguirá aprimorando suas ações voltadas à gestão sustentável dos bens públicos. Será realizado o acompanhamento e a atualização dos pareceres referenciais que tratam da doação e transferência de bens inservíveis, garantindo que os procedimentos adotados continuem alinhados às melhores práticas, fortalecendo a responsabilidade socioambiental e a otimização dos recursos disponíveis.

4.3 COLETA SELETIVA

ÍNDICE DE AMPLIAÇÃO DE COLETA SELETIVA

Objetivo: Promover a coleta seletiva de resíduos em 50% das comarcas que ainda não possuem o serviço.

Unidade gestora: Secretaria de Gestão Socioambiental

Periodicidade: Anual

SÉRIE HISTÓRICA PLS-PJSC 2021-2026*

Indicador	Unidade de medida	2023	2024	2025
Comarcas sem coleta seletiva	Comarca	38	26	21

* Série e meta criadas em 2024

METAS PLS-PJSC 2021-2026

2ª edição (2024-2026): Promover a coleta seletiva de resíduos em 50% das comarcas que ainda não possuem o serviço (Meta incluída).

Indicador	Unidade de medida	2024	2025	2026
QCAC - Quantidade de comarcas a serem incluídas na coleta seletiva no ano	Quantidade	12	4	3
Resultado		12	5	-

PCAC - Percentual de comarcas incluídas sobre total de comarcas sem coleta municipal	Percentual	32%	11%	7%
Resultado		32%	13%	-

Fórmula PCAC: (Quantidade novas comarcas atendidas por serviço de coleta seletiva / Quantidade total de comarcas sem coleta seletiva municipal) * 100
 Fórmula QCAC - Quantidade de comarcas incluídas na coleta seletiva no ano

PLANO DE AÇÕES 2025

N.	Nome da Ação	Áreas responsáveis	Cumprimento
1	Implantar coleta seletiva solidária modalidade contratação ou serviço municipal	SGS	Cumprida.
2	Estudar a possibilidade de contratação de serviços de coleta de resíduos orgânicos para compostagem nas unidades do PJSC em Florianópolis	SGS	Parcialmente cumprida (50%). Não será incluída no plano de ações de 2026.

CONSIDERAÇÕES

Em 2023, 38 comarcas do PJSC não possuíam nenhum tipo de coleta – contratada pelo PJSC ou municipal: Abelardo Luz; Araranguá; Armazém; Bom Retiro; Braço do Norte; Campo Belo do Sul; Campo Erê; Campos Novos; Capinzal; Capivari de Baixo; Catanduvas; Correia Pinto; Cunha Porã; Curitibanos; Descanso; Dionísio Cerqueira; Forquilha; Garuva; Imaruí; Laguna; Lauro Müller; Lebon Régis; Meleiro; Modelo; Mondaí; Palhoça; Palmito; Ponte Serrada; Rio Negrinho; Santa Cecília; Santa Rosa do Sul; São Domingos; São Joaquim; São José do Cedro; Sombrio; Turvo; Urubici; e Urussanga). A meta é que 19 comarcas (50%) passem a ter algum tipo de coleta seletiva até 2026, seja na modalidade municipal ou contratada pelo PJSC, considerando que em torno da metade do quantitativo está em áreas que não possuem a disponibilidade do serviço.

No ano de 2024, os contratos n. 51 e 52/2024, contemplaram 9 comarcas, sendo elas: Araranguá, Armazém, Capivari de Baixo, Imaruí, Laguna, Meleiro, Sombrio, Palhoça e Santa Rosa do Sul. Além disso, as comarcas de Braço do Norte, Forquilha e Turvo, passaram a ter coleta municipal, totalizando 12 comarcas. Em 2025, a SGS realizou um trabalho de intermediação entre Secretarias de Foro e Prefeituras, possibilitando que as comarcas de Campo Belo do Sul, Fraiburgo, Jaraguá do Sul, São João Batista e Tijucas passassem a ter coleta seletiva municipal. A iniciativa resultou na diminuição do número de comarcas sem coleta seletiva municipal, de 26 para 21 unidades.

No que concerne ao estudo da possibilidade de contratação de serviços de coleta de resíduos orgânicos para compostagem nas unidades do PJSC em Florianópolis, esta ação foi cumprida parcialmente, tendo em vista que foram realizadas reuniões com outros órgãos para entender a realidade de cada instituição, verificar a possibilidade de uma contratação compartilhada da coleta de resíduos orgânico. Além disso, foi feito contato com a empresa de compostagem Angatu, bem como com a COMCAP. A perspectiva é que COMCAP possa recolher os resíduos orgânicos do Tribunal sem ônus financeiro para instituição a exemplo do que já vem acontecendo no TCE/SC.

5 QUALIDADE DE VIDA, EQUIDADE E DIVERSIDADE

Objetivo geral: Promover a qualidade de vida, a saúde, o bem-estar, a equidade e a diversidade no ambiente de trabalho.

ODS 3 - Saúde e bem-estar

ODS 5 - Igualdade de gênero

ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

ODS 10 - Redução das desigualdades - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

5.1 QUALIDADE DE VIDA

ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA

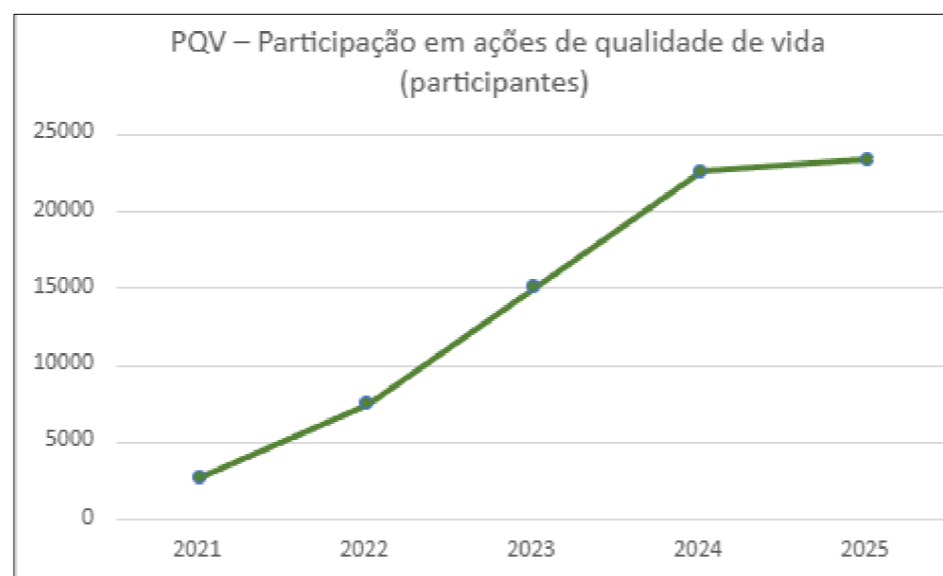
Objetivo: Melhorar a participação em ações para o bem-estar de magistrados, servidores e demais colaboradores, com bases na qualidade de vida, equidade, diversidade, inclusão e acessibilidade. Unidades gestoras: Diretoria de Gestão de Pessoas, Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida, Secretaria de Acessibilidade e Inclusão.

Periodicidade: anual.

SÉRIE HISTÓRICA PLS-PJSC 2021-2026

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025
PQV – Participação em ações de qualidade de vida	Participantes	2.708	7.520	15.073	22.591	23.353

Fórmula PQV = (Participações em ações de qualidade de vida no ano)



META PLS-PJSC 2021-2026

Aumentar em 27% o número de participações em ações de qualidade de vida, equidade e diversidade em relação a 2021.

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PPAQV Percentual de participações em ações de qualidade de vida sobre 2021	Percentual	Ano-base da nova metodologia	Aumento de 5% em relação ao ano anterior	Aumento de 5% em relação ao ano anterior	Aumento de 5% em relação ao ano anterior	Aumento de 5% em relação ao ano anterior	Aumento de 5% em relação ao ano anterior
Meta n. 21	Participantes	2.708	2.843	2.985	3.134	3.291	3.456
Resultado	Participantes	2.708	7.520	15.073	22.591	23353	
Resultado %	Percentual	--	+177,69 %	+430,17%	+656,81%	+645,15%	

Fórmula da meta: Meta do ano anterior x 1,05. * Vide detalhamento abaixo.

O acréscimo da meta está calculado com base na meta do ano anterior, e não no resultado alcançado no ano anterior. Isso porque a meta estipulada para os seis anos do plano (2021/2026) é aumentar em 27% o número de participações em ações de qualidade de vida no trabalho em relação a 2021. Do mesmo modo, o resultado em percentual utiliza o resultado atual (2024) em relação à meta do ano anterior (2023).

PLANO DE AÇÕES 2025

N.	DGP	Áreas responsáveis	Cumprimento
1	Programa Novos Laços	DGP DDVP SDP	Cumprida
2	Programa DGP com Você	DGP DDVP SDP	Cumprida
3	Conversas com Gestores	DGP DDVP SDP e DSQV	Cumprida
4	Programa Olhares	DGP DDVP SDP e DIE DAG	Cumprida
5	Programa Bem-Estar no Trabalho	DGP DDVP SDP	Cumprida
6	Programa de Preparação para a Aposentadoria	DGP DDVP SDP	Cumprida
7	Programa de Melhoria do Clima Organizacional	DGP DDVP	Cumprida
8	Programa de Educação Financeira (atendimentos)	DGP DDVP	Cumprida
9	Programa de Educação Financeira (outras ações)	DGP DDVP	Cumprida
10	Programa de Educação Financeira (Dicas e podcasts)	DGP DDVP	Cumprida

11	"Dicas" no Portal do Servidor (soma de todas consideradas)	DGP DDVP SDP	Cumprida
12	Homenagem aos servidores aposentados	DGP DDVP SDP e DIE DAG	Cumprida
13	Sementes de Bem-Estar	DGP DDVP SDP	Cumprida
14	Programa Saiba + Trabalho Não Presencial	DGP DDVP SDP	Não cumprida. Será incluída no Plano de Ações de 2026.
15	Teletrabalho Integral	DGP DDVP SDP	Cumprida
16	Teletrabalho Parcial	DGP DDVP SDP	Cumprida
17	Home Office Integral	DGP DDVP SDP	Cumprida
18	Home Office Parcial	DGP DDVP SDP	Cumprida
19	Trabalho não presencial - condição especial de trabalho	DGP DDVP SDP - DSQV	Cumprida
20	Roda de conversas com gestores de servidores em condição especial de trabalho	DGP DDVP SDP - DSQV - SAI	Cumprida
21	Acompanhamento do desempenho	DGP DDVP SPO	Cumprida
22	Atendimento Psicossocial	DGP DDVP SPO	Cumprida
23	Programa Nossos Ciclos	DGP DDVP SPO	Cumprida
24	Cuidar de Si	DGP DDVP SPO	Cumprida
25	Diagnósticos Psicossociais	DGP DDVP SPO	Cumprida
26	Entrevistas de Lotação e Relotação de servidores na Secretaria do TJ	DGP DDVP SPO	Cumprida
27	Cartões Virtuais - Datas marcantes	DGP DDVP SPO	Cumprida
28	Recadastramento de Aposentados	DGP DDVP SPO	Não cumprida. Será incluída no Plano de Ações de 2026.
29	Programa de Desenvolvimento de Relações Interpessoais	DGP DDVP SPO	Cumprida
30	Programa Mães do Judiciário	DGP DSQV e equipe interinstitucional	Cumprida
31	Programa Mães do Judiciário (outras ações)	DGP DSQV e equipe interinstitucional	Parcialmente cumprida (89%). Será incluída no Plano de Ações de 2026.
32	Programa Acolhe	DSQV/DAS	Cumprida

33	Realizar a análise ergonômica do trabalho nos postos de trabalho presencial	DSQV/DSO	Cumprida
34	Atendimento ergonômico on-line	DSQV/DSO	Cumprida
35	Fornecer acessórios ergonômicos	DSQV/DSO	Cumprida
36	Fornecer equipamento de proteção individual (EPI)	DSQV/DSO	Cumprida
37	Humanizar a comunicação de aposentadorias por invalidez	DSQV/JMO/DAS/SPS	Cumprida
38	Exames periódicos de saúde	DSQV/DSO	Não cumprida. Será incluída no Plano de Ações de 2026.
39	Avaliar o questionário osteomuscular dos teletrabalhadores	DSQV/DSO	Cumprida
40	Saúde Itinerante	DSQV/DAS	Parcialmente cumprida (82, 67%). Será incluída no Plano de Ações de 2026.
41	Grupo Antitabagismo	DSQV/DAS	Cumprida
42	Campanhas de Saúde	DSQV/DAS	Cumprida
43	ComVida	DSQV/DAS	Cumprida
44	Ginástica laboral	DSQV/DSO	Cumprida
45	Atendimentos odontológicos	DSQV/DAS	Cumprida
46	Atendimentos emergenciais	DSQV/DAS	Cumprida
47	Atendimento farmácia	DSQV/DAS	Cumprida
48	Entrevista psicológica de acolhimento a colaboradores com deficiência (Programa PertenSER)	SAI/DGP	Cumprida
49	Análise ergonômica para servidores com deficiência (Programa PertenSER)	SAI/DSQV	Cumprida
50	Avaliação de tecnologia assistiva para servidores com deficiência (Programa PertenSER)	SAI/DTI	Cumprida
51	Atendimentos de acompanhamento a colaboradores com deficiência (Programa PertenSER)	SAI/DGP/DSQV/DT	Cumprida

52	Diálogos individuais com gestores (chefias imediatas ou magistrados) de colaboradores com deficiência	SAI/DGP	Cumprida
53	Levantamento de necessidades para acessibilidade de novos residentes jurídicos e estagiários com deficiência	SAI	Cumprida
54	Rodas de conversas – cultura inclusiva	SAI	Cumprida
55	Semana de Acessibilidade e Inclusão	SAI AJ DGP DEA DSQV DTI DIE DDI NCI	Cumprida
56	Visita técnica multidisciplinar – Programa PertenSER na Comarca	SAI DEA DSQV DIE	Cumprida
57	Cordões de Girassóis	SAI DGDM	Cumprida
58	Cultura inclusiva - fomento e realização de aulas, palestras e cursos na temática da acessibilidade e inclusão	SAI AJ	Cumprida
59	Intérpretes de Libras - contratações	SAI DOF DMP	Cumprida
60	Audiodescrição - contratações	SAI DOF AJ DGDM	Cumprida
61	Programa PertenSER (outras ações)	SAI DGP DEA DSQV DTI DIE DDI AJ DGDM	Cumprida

*As ações relacionadas a temas de equidade, diversidade, combate à violência doméstica, ao racismo e ao capacitismo estão listadas no item 5.2.

CONSIDERAÇÕES

O método de cálculo da matriz de indicadores das ações de qualidade de vida no trabalho (QVT) foi definido em 2021 com vistas ao início de uma nova série histórica alinhada ao planejamento estratégico institucional do sexênio 2021-2026. A nova matriz de indicadores considera grande parte das iniciativas do Você em Foco – Programa de Qualidade de Vida no PJSC, que contempla ações e projetos que favorecem o bem-estar e a qualidade de vida no trabalho das pessoas do PJSC.

As ações em massa (como o envio de mensagens ou publicações no portal institucional) foram excluídos do cálculo dos indicadores, em razão da dificuldade de apuração do alcance e efetividade relacionada ao número de participações, dados que poderiam comprometer a fidelidade dos indicadores apurados.

O ano de 2025 manteve as principais ações e direcionou o foco na amplitude do alcance de mais pessoas participantes. Os parâmetros de medição se mantiveram alinhados às diretrizes acima descritas.

Seguindo o conceito de Qualidade de Vida no Trabalho, estabelecido pelo CNJ da Res. 400/2021, estes indicadores contemplam, entre outras, ações de saúde e bem-estar. Neste norte, as ações de “acessibilidade e inclusão”, de “equidade e diversidade”, de “prevenção ao assédio e discriminação” e de “combate à violência contra a mulher do PJSC” também são consideradas como um fundamental contributo à qualidade de vida, posto que não se vislumbra a possibilidade de um ambiente de bem-estar onde não prevaleça a compreensão e o respeito às diferenças entre todas as pessoas que atuam no judiciário catarinense. Assim, também compõem a matriz de indicadores de QVT ações do Programa PertenSER, do Programa Indira: pelas mulheres do PJSC, da Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio e à Discriminação (Cpeamas) e do Comitê de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade (Cegrad).

No que se refere às ações da DSQV, responsável pelo significativo salto dos indicadores em 2023, as iniciativas foram ampliadas e nova série de resultados positivos alcançados. Destaca-se a continuidade de ações voltadas para magistrados e servidores da Justiça de 1º grau, a exemplo do Programa Saúde Itinerante, com 1.159 participações.

Na área ocupacional, sublinha-se a realização de 3.590 análises ergonômicas do trabalho, de modo a contribuir para a manutenção de condições de trabalho saudáveis.

As ações e programas seguem a orientação nacional, contida na resolução CNJ n. 2027/2015, bem como na Resolução GP n. 56/2023, para a atuação estadualizada, ampliação de programas, projetos e ações de prevenção e promoção da saúde, e a aproximação da equipe multidisciplinar do TJSC aos magistrados e servidores em suas respectivas comarcas/unidades.

Ainda, vale ressaltar a efetiva contribuição dos eventos presenciais da DGP, como os programas de Preparação para Aposentadoria e Bem-Estar no Trabalho, juntos alcançando 177 pessoas com eventos de 3 dias de imersão nos temas abordados, e o Programa “DGP com Você”, iniciado em 2024 e que em 2025 alcançou 242 pessoas nas comarcas, levando informação qualificada sobre os assuntos de abrangência desta diretoria e dos programas de Qualidade de Vida no PJSC, com enfoque na comunicação, de forma presencial nas comarcas do PJSC.

Mais uma vez, cabe destaque ao Programa Novos Laços, de acolhimento e ambientação funcional, no qual 255 novos servidores foram recebidos em 12 edições do programa, cada qual com uma semana de imersão, que ofereceu acesso a conhecimentos sobre a instituição e sobre o papel que desempenharão no Poder Judiciário catarinense.

Destacamos que o significativo incremento do indicador que apura o número de participações em ações focadas na qualidade de vida no trabalho resulta em grande parte do aumento de ações oferecidas, em especial pela Secretaria de Acessibilidade e Inclusão, unidade estruturada em 2024, responsável pelo Programa PertenSer. Os resultados alcançados em 2025 mantêm uma séria crescente não só em números, mas também na efetividade e no alcance das pessoas que trabalham na instituição.

Ainda sobre a acessibilidade e inclusão, informamos que os indicadores abaixo tiveram um ajuste de medição para ficarem alinhados à metodologia que vem sendo utilizada:

	Resultado n. Ações (solicitações atendidas)	Resultado n. Participações	Considerações sobre este indicador
Intérpretes de Libras - contratações	65	Não utilizado como indicador	<p>Alteração do cálculo de ações e Participações: as ações passaram a considerar cada contratação e o número de pessoas não será considerado como indicador para manter a lógica da metodologia já utilizada, visto que o número exato de pessoas alcançadas e o benefício efetivo nem sempre é possível de ser mensurado.</p> <p>Alcance: Cerca de 8000 pessoas foram beneficiadas com estas contatações (número não utilizado no indicador).</p> <p>Descrição da medição: Em 2024 foram 6050 participações (não utilizado como indicador) com 42 pedidos de contratação. Em 2025 foram atendidos 65 pedidos realizados em blocos, a exemplo das sessões de câmaras de julgamento que resultaram em 117 transmissões ao vivo pelo canal do Youtube do PJSC. Além disso, foi realizada a veiculação de matérias na TV aberta e no Youtube. Portanto o crescimento foi acentuado referente ao número de participações. Sessões de julgamentos: 6.000; 5ª Semana de Acessibilidade:202 (público virtual e presencial) ; Mesa Redonda Museus, Justiça e Sociedade, Caminhos para o Futuro 310 (público virtual e presencial) visualizações; Vídeo institucional do Programa PertenSer 333; cerimônia de posse novos juízes (15.09) 713 (público virtual e presencial); cerimônia de posse de novos juízes substitutos 5.075 (público virtual e presencial); Curso Fundamentos Básicos de Acessibilidade e Inclusão 853 (participações);</p>

Audiodescrição contratações	-	3	Não utilizado como indicador	<p>Alteração do cálculo de ações e Participações: as ações passaram a considerar cada contratação e o número de pessoas não será considerado como indicador para manter a lógica da metodologia já utilizada, visto que o número exato de pessoas alcançadas e o benefício efetivo nem sempre é possível de ser mensurado.</p> <p>Alcance: 1177 pessoas foram beneficiadas com estas contratações (número não utilizado como indicador)</p> <p>Descrição da medição: Museu - visitas às exposições: 642; Vídeo Institucional do Programa PertenSer 983 (público virtual e presencial e 5ª Semana de Acessibilidade e Inclusão 202 (público virtual e presencial).</p>
-----------------------------	---	---	------------------------------	--

A maioria das metas de 2025 foi cumprida e as não alcançadas foram mantidas para que possam buscar seus objetivos em 2026. Ao longo do PLS 2021/2026 é possível perceber, pelos resultados alcançados, que o esforço é crescente no desenvolvimento de condições que favoreçam a QVT para todas as pessoas que atuam no PJSC.

A nova gestão do PJSC, para o biênio 2026/2027, já sinalizou que esforços serão ampliados para este tem, patrocinando mais ações que favoreçam a qualidade de vida no trabalho. Neste sentido, já é possível antecipar mais ações de prevenção à saúde com destaque especial para os Exames Periódicos de Saúde que serão disponibilizados para todos servidores e magistrados. Também está previsto o lançamento da página sobre “Saúde e Qualidade de Vida” em nosso portal institucional.

5.2 EQUIDADE E DIVERSIDADE

ÍNDICE DE AÇÕES DE EQUIDADE E DIVERSIDADE

Objetivo: Promover a igualdade, a equidade, a diversidade e a acessibilidade.

Unidades Gestoras: Comitê de Equidade de Gênero, Raça e Diversidades, Secretaria de Acessibilidade e Inclusão, Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida e Diretoria de Gestão de Pessoas, Academia Judicial Periodicidade: anual

SÉRIE HISTÓRICA PLS 2021-2026*

Indicador	Unidade de medida	2024	2025
QASenED - Quantidade de ações de sensibilização em equidade e diversidade	Ações	32	40

* Série criada a partir de 2024 com a publicação Res. CNJ 500/2024

Fórmula QASenED = (Quantidade de ações de sensibilização em equidade e diversidade realizadas no ano)

METAS PLS-PJSC 2021-2026

1ª edição (2024-2026): Aumentar em 20% o número de ações de equidade e diversidade a cada ano até 2026. (Meta incluída).

Indicador	Unidade de medida	2024	2025	2026
PQASenED – Percentual de quantidade de ações de sensibilização em equidade e diversidade	Percentual Ano-base	Aumento de 20% em relação à meta do ano anterior	Aumento de 20% em relação à meta do ano anterior	
Meta	Ações	32	38	46
Resultado	Ações	32	40	
Resultado %	Percentual	-	25,00%	

Fórmula PQASenED = Resultado do ano anterior x 1,05

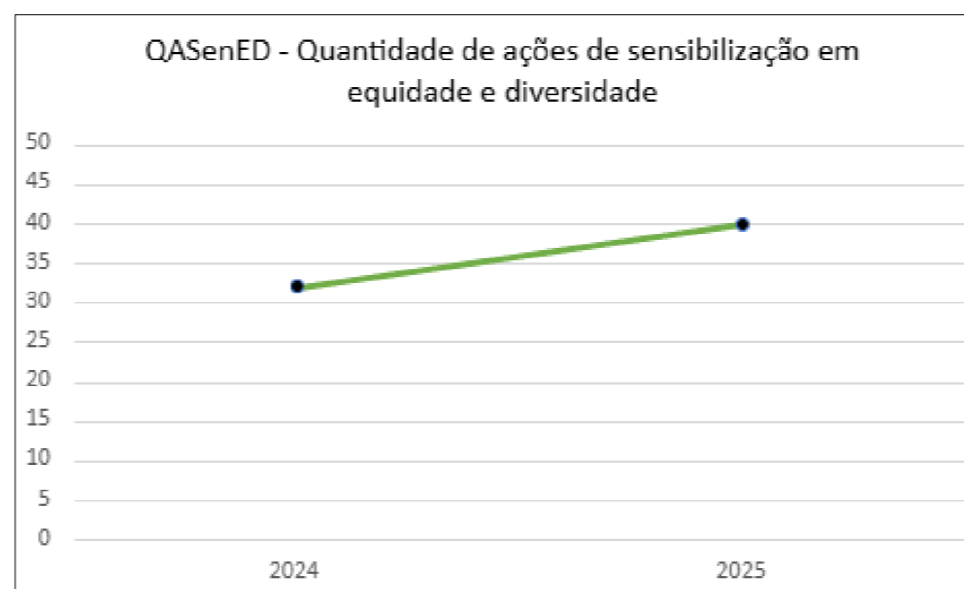
PLANO DE AÇÕES 2025

	Ações	Área	Cumprimento
1	Censo sobre concepções e percepções de magistradas e servidoras do PJSC	GT Participação Feminina e CEGRAD	Não cumprida. Será incluída no Plano de Ações de 2026.
1	Capacitação/Ações de sensibilização sobre Diversidade e Equidade	CEGRAD E CEVID	Cumprida
2	Manutenção do Portal da participação de homens e mulheres, com perspectiva interseccional étnico-racial	GT PARTICIPAÇÃO FEMININA e CEGRAD	Cumprida
3	Repositório Nacional de Mulheres Juristas	GT PARTICIPAÇÃO FEMININA e CEGRAD	Não cumprida. Será incluída no Plano de Ações de 2026.
4	Atendimentos/ Acolhimentos CPEAMAS	CPEAMAS	Cumprida
5	Semana de Combate ao Assédio e à Discriminação	CPEAMAS	Cumprida
6	Projeto “Envolver e Transformar - PJSC sem assédio Discriminação”	CPEAMAS	Cumprida

7	Campanha Envolver e transformar - Vídeos institucionais	CPEAMAS	Não cumprida. Será incluída no Plano de Ações de 2026.
8	PJSC sem Assédio e Discriminação - Encontro nas Comarcas - Saúde Itinerante	CPEAMAS	Parcialmente cumprida (20%). Será incluída no Plano de Ações de 2026.
9	Capacitação sobre Assédio e Discriminação para as Comissões (I) e Gestores (I)	CPEAMAS	Parcialmente cumprida (25%). Será incluída no Plano de Ações de 2026.
10	Programa Indira - Roda de conversa	CEVID e NIS	Cumprida
11	Programa Indira - Pesquisa com servidoras e magistradas.	CEVID e NIS	Cumprida
12	Programa Indira em perspectiva	CEVID e NIS	Cumprida

CONSIDERAÇÕES

O método de cálculo segue o método das ações de qualidade de vida no trabalho (QVT). Para este indicador, foram consideradas ações de “equidade e diversidade”, de “prevenção ao assédio e discriminação” e de “combate à violência contra a mulher do PJSC”. Todas formam um potencial contributo à cultura da “Equidade e Diversidade”. Assim, também compõem a matriz deste indicações as ações do Comitê de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade (Cegrad), da Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio e à Discriminação (Cpeamas) e do Programa Indira: pelas mulheres do PJSC.



6 SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

Objetivo geral: Promover a realização contínua de ações de sensibilização em sustentabilidade.

ODS 12 – Consumo e produção sustentáveis

ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima

6.1 SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

ÍNDICE DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Promover a realização contínua de ações de sensibilização e educação em sustentabilidade.

Unidade gestora: Secretaria de Gestão Socioambiental

Periodicidade: Anual

SÉRIE HISTÓRICA PLS 2021-2026

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025
ACap – Ações de capacitação	Ações	3	4	3	1	5
ASen – Ações de sensibilização	Ações	6	3	3	8	5

Fórmula ACap = (Quantidade de ações de capacitação realizadas no ano)

Fórmula ASen = (Quantidade de ações de sensibilização realizadas no ano)

META PLS 2021-2026

Manter o mínimo de 3 ações de capacitação e sensibilização por ano até 2026

Indicador	Unidade de Medida	2021	2022	2023	2024	2025	2026
ACS - Ações de capacitação e sensibilização	Ações	3	3	3	3	3	3
Resultado	Ações	9	7	6	9	10	

Fórmula: (Quantidade ações de capacitação e sensibilização em sustentabilidade)

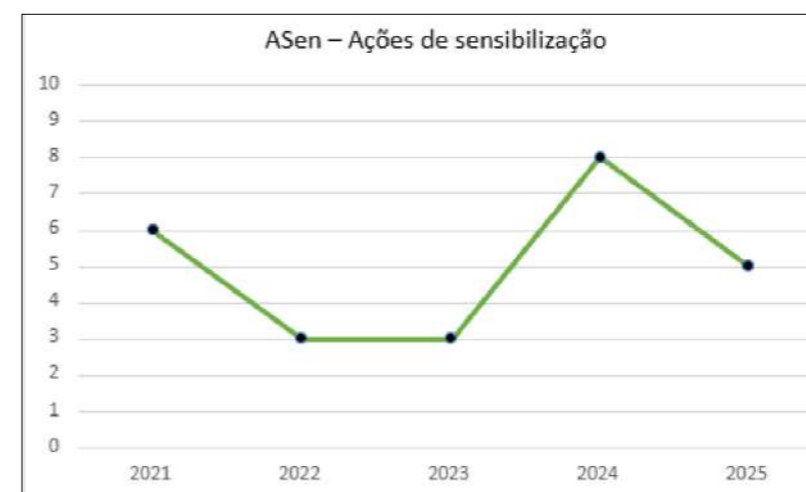
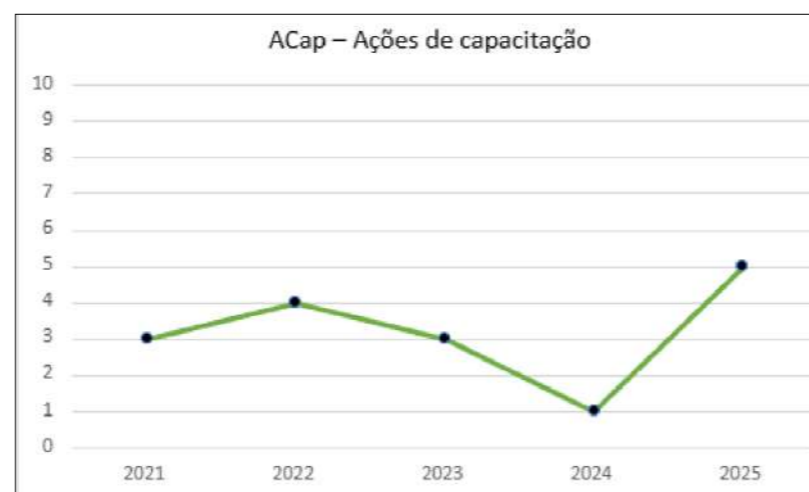
PLANO DE AÇÕES 2025

Ações		Áreas	Cumprimento
1	Instruir os servidores dos setores envolvidos com inventário de emissões de GEE	SGS	Cumprida
2	Treinamento dos servidores da DSQV em gestão ambiental	SGS	Cumprida
3	Realizar Semana do Meio Ambiente	SGS	Cumprida

CONSIDERAÇÕES

Foram realizadas as seguintes ações de capacitação: Justiça Carbono Zero - Res. CNJ N. 594/2024, curso compartilhado online com objetivo de planejar e implementar inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE), conforme 0005128-88.2025.8.24.0710, com a participação de 11 servidores; Sustentabilidade no PJSC, capacitação presencial voltada à promoção da sustentabilidade no ambiente de trabalho e nas ações do Programa Saúde Itinerante, que contou com a participação 17 servidores da Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV); Programa Novos Laços, programa com finalidade de oferecer acolhimento e auxiliar a ambientação funcional dos novos servidores, com a apresentação de módulo específico sobre a sustentabilidade, contou com a participação de 72 servidores (setembro a dezembro de 2025); Programa Aproxima - objetivo de estreitar relações entre magistrados que atuam no 1º grau de jurisdição e órgãos administrativos centralizados do Judiciário catarinense, contou com a participação de 38 magistrados; Programa Sextas do Saber - Direito Constitucional Climático: dos deveres estatais de proteção climática ao direito fundamental ao clima”, palestra com o professor de Direito Ambiental e Constitucional, Tiago Fensterseifer, que também é defensor público do Estado de São Paulo, contou com 86 pessoas entre servidores e magistrados.

No que concerne à sensibilização foram realizadas 5 ações, sendo elas, Semana do Meio Ambiente 2025; a campanha “Menos plástico, mais consciência”; a campanha em parceria com CNJ “Sustentabilidade: O Futuro a Gente Faz Agora”; a exposição “Ecos da Justiça em Santa Catarina: 19ª Primavera de Museus”; o evento “XV Encontro do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil (CONSEPRE).”



6.2 CAPACITAÇÃO EM CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS

ÍNDICE DE CAPACITAÇÃO EM CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS

Objetivo: Promover a capacitação em contratações sustentáveis.

Unidade gestora: Diretoria de Material e Patrimônio

Periodicidade: Anual

SÉRIE HISTÓRICA PLS 2021-2026*

Indicador	Unidade de medida	2024	2025
Quantidade de servidores que atuam com contratações capacitados em governança e sustentabilidade	Servidores	0	51

*Indicador incluído na revisão em 2024.

METAS PLS 2021-2026

1ª edição (2021-2023): Capacitar até 2026 100% dos servidores que atuam diretamente nas contratações do PJSC, com enfoque em governança e sustentabilidade (Meta excluída).

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024
Quantidade de servidores capacitados	Percentual	5%	75%	80%	85%
Resultado	Percentual	57,14%	75,21%	82,77%	82,77%

Fórmula: $(1 - (\text{número total de servidores capacitados} / \text{número total de servidores que atuam diretamente nas contratações do PJSC no ano corrente})) * 100$

2ª edição (2024-2026): Capacitar anualmente ao menos 30 servidores que atuam diretamente nas contratações do PJSC, com enfoque em governança e sustentabilidade (Revisão da meta anterior).

Indicador	Unidade de medida	2024	2025	2026
Quantidade de servidores capacitados	Servidores	30	30	30
Resultado	Servidores	0	51	

Fórmula: quantidade de servidores capacitados no ano

PLANO DE AÇÕES 2025

N.	Nome da Ação	Áreas responsáveis	Cumprimento
1	Contratação do curso “Alta Performance nas Contratações Públicas”	DMP	Cumprida
2	Contratação do “Curso Premium - A Nova Lei de Licitações (Lei n.º 14.133/2021): Como fazer a diferença com a Nova Lei de Licitações”	DMP	Cumprida
3	Seleção de Curso em Contratações Sustentáveis com Foco na Redução de Emissões de Carbono	DMP	Parcialmente cumprida (55%*). Será incluída no Plano de Ações de 2026.

*O plano de ações previa a capacitação de 20 servidores, mas apenas 11 servidores participaram do curso externo “Justiça Carbono Zero – Res. CNJ 594/2024”

CONSIDERAÇÕES

O indicador de capacitação em contratações públicas sustentáveis estabeleceu como meta para 2025 a formação anual de, no mínimo, 30 servidores que atuam diretamente nas contratações do PJSC, com enfoque em governança e sustentabilidade. Para seu cumprimento, o plano previu três ações: (i) contratação do curso “Alta Performance nas Contratações Públicas”, destinado à capacitação de 30 servidores; (ii) contratação do “Curso Premium – A Nova Lei de Licitações (Lei n. 14.133/2021): Como fazer a diferença com a Nova Lei de Licitações”, visando atender ao menos 15 servidores; e (iii) seleção de curso em contratações sustentáveis com foco na redução de emissões de carbono, para capacitar no mínimo 20 servidores. Ao longo do ano, os dois primeiros cursos foram efetivamente contratados e capacitaram, respectivamente, 30 e 20 servidores. Quanto à terceira ação, 11 servidores participaram do curso externo “Justiça Carbono Zero – Res. CNJ 594/2024”, ofertado na modalidade virtual. No total, foram capacitados 51 servidores, superando expressivamente a meta anual e contribuindo para o fortalecimento da governança, da conformidade à Lei n. 14.133/2021 e da incorporação de critérios sustentáveis nas contratações do PJSC.

7. DESLOCAMENTO DE PESSOAL A SERVIÇO, BENS E MATERIAS, CONSIDERANDO TODOS OS MEIOS DE TRANSPORTE, COM FOCO NA REDUÇÃO DE GASTOS E DE EMISSÕES DE SUBSTÂNCIAS POLUENTES

Objetivo geral: Reduzir o impacto ambiental dos serviços de transporte e de deslocamento.

ODS 12 – Consumo e produção sustentáveis

ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima

7.1 VEÍCULOS

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DA QUANTIDADE DE VEÍCULOS

Objetivo: Reduzir a quantidade de veículos no PJSC.

Unidade gestora: Diretoria de Infraestrutura

Periodicidade: Anual

SÉRIE HISTÓRICA PLS 2021-2026

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025
VGEF – Quantidade de veículos a gasolina, etanol e flex	Veículos	197	195	173	187	180
VD – Quantidade de veículos a diesel	Veículos	9	8	9	9	10
VAlt – Quantidade de veículos fontes alternativas	Veículos	0	0	0	6	7
QVe – Quantidade de veículos	Veículos	206	203	182	196	197

Fórmula VGEF = (Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, à gasolina, etanol e flex no ano)

Fórmula VD = (Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a diesel no ano)

Fórmula VAlt = (Quantidade total de veículos movidos por fontes alternativas (exemplos: energia solar, energia elétrica, hidrogênio, etc.) no ano)

Fórmula QVe = VGEF + VD + VAlt

METAS PLS 2021-2026

Reduzir em 18% a quantidade total de veículos até 2026 em relação ao ano de 2020 (Meta vigente).

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PQV – Percentual da quantidade de veículos sobre 2020	Percentual	5%	8%	10%	12%	14%	18%
Resultado	Percentual	55%	68,8%	16,51%	10,09%	9,63%	

Fórmula PQV = $(1 - (\text{Quantidade do ano corrente} / \text{Quantidade em 2020})) * 100$

2ª edição (2024-2026): Contemplar a frota oficial com 8 veículos elétricos e/ou híbridos até 2026 (Meta incluída).

Indicador	Unidade de medida	2024	2025	2026
Indicador Unidade de medida 2024 2025 2026 QVE – Quantidade de veículos elétricos	Veículos	4	2	2
Resultado	Veículos	6	1	

Fórmula QVE = (Quantidade de veículos elétricos do ano corrente)

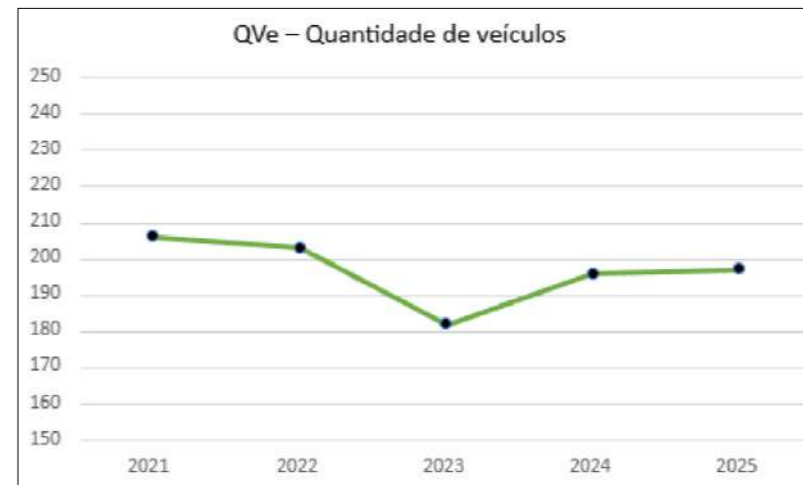
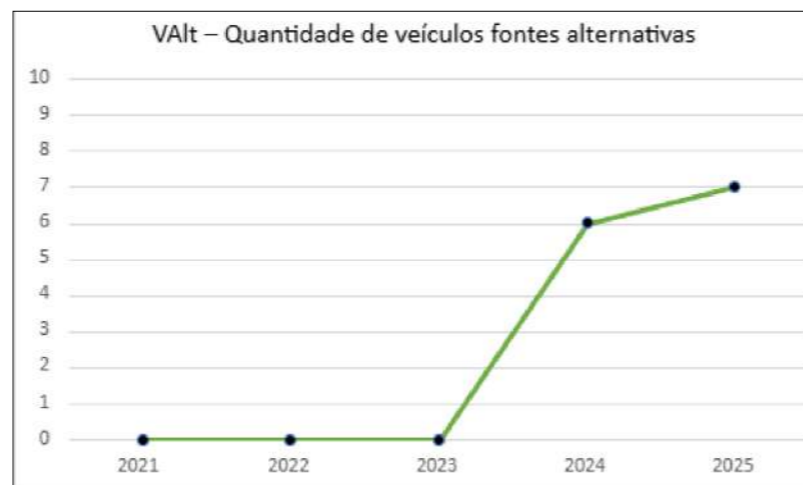
PLANO DE AÇÕES 2025

	Ações	Áreas	Cumprimento
1	Aprimorar expandir e incentivar continuamente o uso do serviço de transporte por aplicativo instituído pela Resolução GP 34/2020	SST	A) Foi cumprida B)100% C) Será incluída no Plano de Ações de 2026
2	Continuar promover leilão dos veículos oficiais inservíveis ou antieconômicos	SMF	A) Foi cumprida? B) 100%. C) Será incluída no Plano de Ações de 2026

CONSIDERAÇÕES

A frota do PJSC fechou o exercício de 2025 com 197 unidades, mantendo o patamar de 2024. No acumulado desde 2020, houve uma redução de 9,63% — índice que, apesar de inferior à meta de 14%, demonstra o compromisso contínuo da instituição com a eficiência operacional e o controle patrimonial.

O destaque do último ano foi o início da transição energética da frota, registrou-se a presença de 7 veículos movidos por fontes alternativas. Esse movimento reflete a política institucional de modernização, que prioriza a substituição de modelos a combustão por soluções de menor impacto ambiental, como a locação de veículos elétricos e híbridos.



Nesse contexto, o Tribunal tem buscado expandir a contratação de modelos de alta eficiência energética. Contudo, a migração total para essas tecnologias ainda enfrenta desafios externos, como a autonomia dos modelos disponíveis para longos deslocamentos, a carência de infraestrutura de recarga em todas as comarcas e a necessidade de atender a requisitos específicos de segurança institucional.

Para 2026, o PJSC concentrará esforços no cumprimento da meta final de 18% de redução da frota própria em relação a 2020. A estratégia prevê intensificar a substituição de veículos oficiais por alternativas mais flexíveis e sustentáveis, como transporte por aplicativo e locação de veículos, com prioridade para modelos híbridos e elétricos sempre que possível. O objetivo é reduzir custos, otimizar recursos e reforçar o compromisso institucional com a eficiência energética e a responsabilidade socioambiental.

7.2 COMBUSTÍVEL

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO DE GASOLINA

Objetivo: Racionalizar o consumo de gasolina no PJSC.

Unidade gestora: Diretoria de Infraestrutura

Periodicidade: Anual

SÉRIE HISTÓRICA PLS-PJSC 2021-2026

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025
CG – Consumo de gasolina	Litros	61.453	119.116	134.135	126.542	173.470
CE – Consumo de etanol	Litros	559	183	112	17.059	71.655

Fórmula CG = (Quantidade total de litros de gasolina (comum e aditivada) consumida por veículos no ano / Quantidade total de litros de gasolina consumido por veículos no ano)
 Fórmula CE = (Quantidade total de litros de etanol consumido por veículos no ano / Quantidade total de litros de etanol consumido por veículos no ano)

META PLS-PJSC 2021-2026

Reduzir em 30% o consumo de gasolina até 2026 em relação ao ano de 2019.

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PCG – Percentual de consumo de gasolina sobre 2019	Percentual	20%	22%	24%	26%	28%	30%
Resultado	Percentual	63,15%	28,58%	19,58%	24,13%	-4%	

Fórmula PCG: $(1 - (\text{Consumo de gasolina do ano corrente} / \text{Consumo em 2019})) * 100$

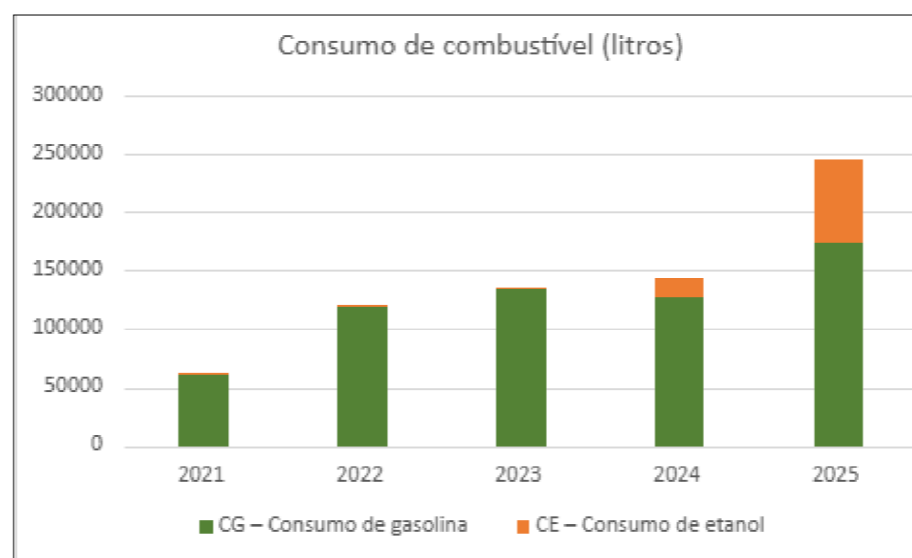
PLANO DE AÇÕES 2025

Ações		Áreas	Cumprimento
1	Implementar o monitoramento e a telemetria veicular mediante contratação de empresa especializada	DT	Parcialmente cumprida (80%). Será incluída no Plano de Ações de 2026.
2	Continuar priorizando sempre que for economicamente vantajoso o abastecimento dos veículos flex na frota própria do PJSC e os locados com etanol.	DT/SGF	Parcialmente cumprida (50%). Será incluída no Plano de Ações de 2026.

CONSIDERAÇÕES

A ação voltada à priorização do etanol atingiu 50% de cumprimento. Embora a diretriz de abastecimento com combustível renovável tenha sido mantida, a execução plena enfrentou limitações logísticas e oscilações na vantajosidade econômica em determinadas regiões do Estado, o que restringiu o alcance da meta planejada. Esse cenário justificou a necessidade de maior utilização de gasolina para suprir as demandas operacionais inadiáveis. Paralelamente, a implementação do sistema de telemetria avançou para 80% de execução física, representando um progresso significativo para o monitoramento veicular, contudo, a ausência da execução durante todo o exercício de 2025 não permitiu um controle mais rigoroso sobre a eficiência da frota, etapa que será integralmente concluída em 2026.

A série histórica revela uma trajetória ascendente no consumo de gasolina, saltando de 61.453 litros em 2021 para 173.470 litros em 2025. É importante ressaltar que os índices de redução excepcionais registrados no início do ciclo (63,15% em 2021) foram acentuadamente influenciados pelas restrições de mobilidade decorrentes da pandemia. Com a retomada integral das atividades presenciais, o aumento do fluxo de deslocamentos e a expansão da frota, o desafio de manter a meta de 30% de redução tornou-se mais complexo, reforçando a urgência na maturação das ferramentas tecnológicas de controle que estão em fase final de implementação.



A implementação da telemetria veicular em 2026 configura-se como um marco de inovação tecnológica para o PJSC. Esta ferramenta viabilizará, de forma inédita, uma governança de dados robusta, permitindo o monitoramento preciso do perfil de condução e a análise individualizada do consumo por veículo. Tais indicadores são fundamentais para a otimização de custos e a promoção de práticas de direção mais seguras e sustentáveis.

Para 2026, último ano do ciclo PLS, a prioridade será a operação integral do sistema de telemetria, utilizando os dados gerados para corrigir desperdícios e otimizar rotas. O foco será redirecionado para a conclusão das metas de 2025 que foram incluídas no novo Plano de Ações, visando recuperar a trajetória de redução do consumo de gasolina e consolidar o etanol como alternativa prioritária, sempre que economicamente viável, para atingir o objetivo final de 30% de redução sobre 2019.

8. OBRAS DE REFORMA E LEIAUTE

Objetivo geral: Melhorar a qualidade dos gastos de obras de reformas e construção.
ODS 11- Cidades e comunidades sustentáveis

8.1 REFORMAS

ÍNDICE DE COMPARTILHAMENTO DE ÁREAS

Objetivo: Proporcionar o compartilhamento de espaços com vistas à redução da necessidade de gastos de obras de reformas e construção.

Unidade gestora: Diretoria de Engenharia e Arquitetura

Periodicidade: Anual

SÉRIE HISTÓRICA PLS-PJSC 2021-2026

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
TAC - Total de áreas compartilhadas	329,99 m ² *	329,99 m ² *	329,99 m ² *	919,60 m ² **	944,70 m² ***

Fórmula TAC: (Soma total das áreas compartilhadas em cada edificação).

METAS PLS-PJSC 2021-2026

1ª edição (2021-2024): Aumentar de 300 m² de áreas compartilhadas para 1.500 m² até 2026 (Meta excluída).

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024
TAC - Total de áreas compartilhadas	m ²	300 m ²	540 m ²	780 m ²	1.020 m ²
Resultado	m ²	329,99 m ²	* 329,99 m ²	* 329,99 m ²	* 919,60 m ² **

Fórmula: (Soma total das áreas compartilhadas em cada edificação)

*2021 a 2023 – UPC (267,19 m²) + TJSC (65,80 m²)

** incluídas assessorias compartilhadas e aumento de área de coworking na UPC.

2ª edição (2024-2026): Aumentar as áreas compartilhadas para 1.000 m² até 2026 (Revisão da meta anterior).

Indicador	Unidade de medida	2024	2025	2026
TAC - Total de áreas compartilhadas	m ²	400 m ²	700 m ²	1.000 m ²
Resultado	m ²	919,60 m ²	944,70 m ² ***	

Fórmula TAC: (Soma total das áreas compartilhadas em cada edificação)

*** 2025: Mantida sala na Torre I do TJSC (65,80m²), junto à Diretoria-Geral Administrativa e ampliada área compartilhada na UPC (assessorias de gabinetes), com 878,90 m².

PLANO DE AÇÕES 2025

Ações	Áreas	Cumprimento	
1	Implantar novas salas compartilhadas	DPRO e AT	Cumprida

CONSIDERAÇÕES

A criação de salas compartilhadas, por mais que esteja nas diretrizes do PLS, acaba por vezes dependendo de outros setores diferentes da Diretoria de Engenharia e Arquitetura, de modo que a meta passa a não ter o controle direto, sendo de certo modo arbitrário. Geralmente, os espaços compartilhados estão sendo criados nos locais com limitação de espaço, como alternativa necessária e não opcional, de modo que as circunstâncias definem a opção ou não por compartilhamento, salvo exceções.

Destaque para o prédio da Unidade Presidente Coutinho que possui assessorias compartilhadas dos gabinetes de magistrados.

Não será incluída esta meta em 2026, tendo em vista as considerações acima.

9 AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Objetivo geral: Promover as contratações sustentáveis.
ODS 12 – Consumo e produção sustentáveis

9.1 CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

ÍNDICE DE CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Objetivo: Aumentar o percentual de contratações com critério de sustentabilidade.
Unidade gestora: Diretoria de Material e Patrimônio
Periodicidade: Anual

SÉRIE HISTÓRICA PLS-PJSC 2021-2026

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024	2025
ACR – Aquisições e contratações realizadas no período-base	Contratações	134 (77 CTs +57 ARPs)	71	85	79	87
ACS – Aquisições e contratações sustentáveis realizadas no período-base	Contratações com critérios de sustentabilidade	104 (52 CTs + 52 ARPs)	59	70	71	73
PCS - Percentual de aquisições e contratações sustentáveis sobre a totalidade	Percentual Fórmula: PCS = (ACS/ ACR) x 100	77,61%	83,1%	82,35%	89,87%	83,90%

Observações: São consideradas as contratações listadas no Plano de Contratações Anual.
 Fórmula ACR = (Quantidade total de aquisições e contratos no período-base)
 Fórmula ACS = (Quantidade total de aquisições e contratos celebrados no período-base)
 Fórmula PCS = (ACS / ACR) x 100

METAS PLS-PJSC 2021-2026

1ª edição (2021-2024): Alcançar 90% de contratações com critérios de sustentabilidade até 2026 (Meta excluída).

Indicador	Unidade de medida	2021	2022	2023	2024
PCS – Percentual de aquisições e contratações sustentáveis sobre a totalidade	Percentual	71%	73%	75%	80%
Resultado	Percentual	77,61%	83,1%	82,35%	89,87%

Fórmula PCS: (Aquisições e contratações sustentáveis realizadas no período-base / Aquisições e contratações realizadas no período-base)*100

2ª edição (2024-2026): Alcançar 85% de contratações com critérios de sustentabilidade até 2026 (Revisão da meta anterior).

Indicador	Unidade de medida	2024	2025	2026
PCS – Percentual de aquisições e contratações sustentáveis sobre a totalidade	Percentual	80%	82,5%	85%
Resultado	Percentual	89,87%	83,90%	

Fórmula PCS: (Aquisições e contratações sustentáveis realizadas no período-base / Aquisições e contratações realizadas no período-base) * 100

PLANO DE AÇÕES 2025

Ações		Áreas	Cumprimento
1	Acompanhamento da elaboração do Projeto Básico	DMP/DGA	Cumprida
2	Inserir critérios de sustentabilidade na realização do evento CONSEPRE	SGS	Cumprida

CONSIDERAÇÕES

Em 2025, observou-se uma queda no percentual de contratações sustentáveis em relação ao ano de 2024. Por outro lado, cabe notar que, ainda assim, a meta revisada de 82,5% de contratações sustentáveis foi superada, com 83,90% de contratações sustentáveis (73 das 87 contratações incluíram critérios de sustentabilidade), desempenho que demonstrou resiliência e compromisso contínuo, pois ainda que registrada leve queda em relação ao ano anterior, houve superação da meta revisada, um feito que reflete a solidez do programa.

Considerando a ausência de critérios objetivos estabelecidos pelo CNJ, a classificação das contratações como sustentáveis é estabelecida internamente com base no Guia de Contratações Sustentáveis do PJSC, nos arts. 20 e 21 da Resolução CNJ n. 400/202 e, quando necessário, nos guias de contratações sustentáveis de outros órgãos, como o da Consultoria-Geral da União. A métrica para aferição do percentual de contratações sustentáveis é feita por meio do Plano de Contratações Anual (PCA). A medição funciona da seguinte maneira: a Comissão de Gestão Socioambiental analisa o PCA do exercício seguinte e aprova a classificação das contratações como sustentáveis ou não. No decorrer do exercício, a Divisão de Licitações e Compras Diretas compara aquilo que está no PCA com o material elaborado para a efetiva contratação. Ao final do exercício, é possível filtrar as demandas para se obterem os dados necessários.

Assim, para se obter o percentual de contratações sustentáveis, foi extraída a lista das demandas exitosas concluídas em 2025 (no caso em tela, foram englobadas demandas incluídas no PCA/2024 e no PCA/2025) e contabilizadas aquelas que possuíam algum critério de sustentabilidade. São excluídas do cálculo as demandas desertas e fracassadas.

A integração da sustentabilidade no processo de contratações do PJSC é assegurada por meio de uma atuação coordenada e sistemática entre a Comissão de Gestão Socioambiental e a Diretoria-Geral Administrativa. Essas unidades trabalham em conjunto para garantir que os critérios de sustentabilidade sejam considerados desde as fases iniciais do planejamento até a execução das contratações.

A Comissão de Gestão Socioambiental atua na análise e aprovação do PCA, analisando classificação das demandas. Já na fase de elaboração do estudo técnico preliminar, os integrantes administrativos verificam o correto preenchimento do documento-modelo, com atenção especial ao campo que trata da sustentabilidade do objeto. A Diretoria-Geral Administrativa realiza uma análise final para confirmar se houve indicação de critérios de sustentabilidade no estudo técnico preliminar. Caso esses critérios não tenham sido incluídos, é exigida uma justificativa, garantindo que a sustentabilidade tenha recebido a devida atenção em todas as etapas.

Pretende-se manter o acompanhamento das contratações, com verificações em múltiplos níveis, a fim de assegurar que a sustentabilidade seja um tema transversal e prioritário no planejamento e execução das contratações.

A ação referente à inserção de critérios de sustentabilidade na realização do evento CONSEPRE, conduzida pela Secretaria de Gestão Socioambiental (SGS), foi integralmente cumprida durante o período de execução analisado. Todas as etapas previstas foram executadas conforme o planejamento, assegurando a adoção de práticas alinhadas às diretrizes socioambientais institucionais. O percentual de cumprimento da ação foi de 100%, demonstrando plena aderência às metas estabelecidas e a efetiva incorporação dos critérios de sustentabilidade na organização e realização do evento. Considerando que a ação foi totalmente implementada e não demanda continuidade, ajustes ou desdobramentos adicionais, não há previsão de sua inclusão no Plano de Ações de 2026.

Para 2026, a principal diretriz é a manutenção e o aprimoramento do rigoroso acompanhamento das contratações, utilizando verificações em múltiplos níveis para consolidar a sustentabilidade como um tema transversal e prioritário em todas as fases de aquisição, tendo como objetivo central a meta de 85% de contratações sustentáveis, evidenciando uma adaptação estratégica a um cenário mais realista, sem, contudo, diminuir a ambição de progredir na agenda da sustentabilidade.

ANEXO - RELATÓRIO DO PROGRAMA JUSTIÇA CARBONO ZERO

Trata-se de relatório complementar referente à implementação da Resolução CNJ 594/2024 - Programa Justiça Carbono Zero no Poder Judiciário de Santa Catarina.

Consoante art. 7º, § 1º, da Res. CNJ 594/2024, cada órgão deve incluir no relatório de desempenho do PLS capítulo sobre o Programa Justiça Carbono Zero, contendo as medidas de redução e de compensação adotadas no período e resultados alcançados.

Por meio do Ofício-Circular nº 3/2026/GAB-JUI TRAB, o CNJ informou a concessão de prazo até 15 de abril para prestação de tais informações, considerando o tempo necessário para implantação das medidas do Programa. Assim, este capítulo do relatório de desempenho foi atualizado em abril de 2026.

O PJSC dispõe de Plano de Descarbonização plurianual para o ciclo 2025–2030, com metodologia, objetivos e metas claramente definidos e recentemente atualizados, em conformidade com a Resolução CNJ nº 594/2024, evidenciando o amadurecimento de sua política climática institucional. Em 2025, foram realizados dois inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE) — um parcial e um completo, ambos com ano-base 2024 — e, em abril de 2026, foi finalizado o terceiro inventário, referente ao ano-base 2025, que passou a estabelecer a linha de base climática da instituição.

Os inventários de GEE do PJSC caracterizam-se pelo elevado rigor técnico, observando metodologia previamente definida no Plano de Descarbonização e fundamentada nas Normas Brasileiras (NBR) e no GHG Protocol. Além da mensuração das emissões diretas e parte das indiretas, foram identificadas emissões evitadas como resultado das ações de mitigação implementadas, estimadas em 678,47 tCO₂e no inventário completo de 2025, especialmente associadas à

geração de energia solar fotovoltaica, à reciclagem e compostagem de resíduos e à substituição de combustíveis fósseis por etanol.

No âmbito das ações estruturantes, destacam-se, em 2025, a implantação de quatro usinas fotovoltaicas, com geração aferida de aproximadamente 1.358.521 kWh, correspondendo a cerca de 6,77% do consumo institucional, a ampliação das medidas de eficiência energética, com a conversão de 3.719 luminárias e 14.876 lâmpadas para tecnologia LED, e os avanços na mobilidade institucional, com a operação de sete veículos híbridos plug-in (PHEV) e a gestão de abastecimento prioritário com etanol. Complementam esse conjunto a execução de nove ações de gestão de resíduos, uma ação de compensação por parceria, com o plantio de 300 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, e o investimento consistente em capacitação em gestão de GEE, com 11 servidores diretamente capacitados e 34 ações de sensibilização.

Para 2026, espera-se a consolidação das ações de redução iniciadas em 2025, bem como o aprofundamento do entendimento sobre a estratégia mais adequada de compensação de emissões, objetivo para o que se considera essenciais a colaboração e o aprimoramento das diretrizes pelo Conselho Nacional de Justiça.

Comissão de Gestão Socioambiental
Abril de 2026.

SUMÁRIO

1. OBJETIVOS 2025-2026 DA RESOLUÇÃO CNJ 594/2024	4
2. PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO PJSC 2025-2030	5
3. METAS 2025 - PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO	6
4. AÇÕES DE GESTÃO DE GEE.....	6
4.1 AÇÕES DE INVENTÁRIO.....	7
4.1.1 Inventário parcial 2024	8
4.1.2 Inventário completo 2024	9
4.1.3 Inventário completo 2025	10
4.1.4 Estabelecimento do ano-base.....	11
4.2 AÇÕES DE REDUÇÃO.....	11
4.2.1 Energias Renováveis (AC1)	12
4.2.2 Eficiência Energética (AC2).....	13
4.2.3 Consumo Sustentável da Água (AC3)	14
4.2.4 Transporte Sustentável (AC4).....	14
4.2.5 Contratações Sustentáveis (AC5).....	15
4.2.6 Destinação Adequada de Resíduos (AC6)	18
4.2.7 Reengenharia de Ocupação de Espaços (AC7).....	18

4.2.8 Outras Ações (AC8).....	19
4.3 AÇÕES DE COMPENSAÇÃO	19
4.4 CULTURA ORGANIZACIONAL	21
4.4.1 Capacitação em gestão de GEE (CultGEE1)	21
4.4.2 Número de Ações de capacitação e de sensibilização de Emissões de GEE e incentivos a práticas sustentáveis (CultGEE2).....	21

1. OBJETIVOS 2025-2026 DA RESOLUÇÃO CNJ 594/2024

De início, cabe relatar o cumprimento dos objetivos estabelecidos nos incisos art. 8º, § 1º, da Res. CNJ 594/2024, consoante quadro a seguir:

	Prazo	Objetivo	Informação
I	Até 28 de fevereiro de 2025	Elaborar a versão inicial do Plano de Descarbonização	Envio conforme informado no Ofício TJSC-GP 725/2025. O Plano de Descarbonização PJSC 2025-2030 e sua atualização estão disponíveis na página https://www.tjsc.jus.br/web/gestao-socioambiental/programa-justica-carbono-zero .
II	Até 31 de julho de 2025	Concluir, pelo menos, inventários para os edifícios-sede ou fóruns centrais	Envio conforme Ofício TJSC-GP n. 2017/2025. O inventário da Sede do TJSC, ano-base 2024 está disponível em https://www.tjsc.jus.br/web/gestao-socioambiental/programa-justica-carbono-zero .
III	Até 30 de setembro de 2025	Implementar, pelo menos, três ações para redução de emissões, incluindo a instalação ou ampliação de sistemas de energia solar	Conforme relatório do item 4.2 Ações de Redução, especialmente 4.2.1 - Energias Renováveis (AC1).
IV	até 28 de fevereiro de 2026	Realizar, pelo menos, uma ação de compensação de emissões:	Conforme relatório do item 4.3 Ações de Compensação.
V	até 30 de junho de 2026	Finalizar o inventário completo de emissões de todo o órgão:	Conforme relatório 4.1.2 e 4.1.3 – Inventários completos 2024 e 2025.

2. PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO PJSC 2025-2030

O Plano de Descarbonização do PJSC possui metodologia, objetivos e metas para o ciclo 2025-2030, em consonância com o art. 3º, § 1º, e foi atualizado conforme art. 4º, § 4º da Res. CNJ 594/2024. O Plano possui os eixos: inventário, redução de emissões, verificação, compensação e cultura organizacional. Apresenta ainda, um Plano de Projetos e Ações para o biênio 2025-2026. Pode ser acessado na página <https://www.tjsc.jus.br/web/gestao-socioambiental/programa-justica-carbono-zero>.

3. METAS 2025 - PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO

Quanto às metas do ano 2025, foram alcançados os seguintes resultados:

Categoria	Meta 2025	Resultado
Inventário	Meta 1-INV: Realizar o inventário parcial (prédio-Sede) até 30 de julho de 2025; ano-base 2024; escopos 1 e 2 na totalidade; e, escopo 3 parcialmente, conforme o determinado a Res. CNJ 594/2024 e suas alterações.	Alcançado
Redução	Meta 1-RED: Reduzir em 3,5% as emissões de gases do efeito estufa em 2025, comparado a 2024.	Prejudicado. Foi necessário estabelecer 2025 como ano-base, conforme o relatado no capítulo 10.3 Ações de inventário.
Compensação	-	Realizada ação cfe, art. 8º, § 1º, IV.
Verificação por terceira parte	-	-
Ambientação e capacitação	Meta 1-CAP: Capacitar 100% dos integrantes da CGS e da SGS envolvidos na elaboração do inventário. Fórmula $CultGEE1 = CultGEE1 = ServCI / Serv$	Alcançado

4. AÇÕES DE GESTÃO DE GEE

Abaixo estão relatadas as ações de inventário, de redução de emissões, de verificação, de compensação e de cultura organizacional, consoante Plano de Descarbonização 2025-2030 e seu Plano de Ações e Projetos 2025-2026, bem como Plano de Ações do PLS 2025¹.

4.1 AÇÕES DE INVENTÁRIO

	Ações	Áreas	Cumprimento
1	Elaboração de inventário parcial ano-base 2024 – TJSC	SGS	Cumprida
2	Elaboração de inventário completo ano-base 2024 – TJSC	SGS	Cumprida
3	Estudar a implantação de um sistema para coleta, controle e tratamento dos indicadores de sustentabilidade da Res. CNJ 400/2021 e do PLS-PJSC	SGS	Cumprida

Em 2025, o PJSC realizou 2 inventários referentes ao ano-base 2024 – um parcial e outro completo. Em 2026, elaborou o inventário completo do ano-base 2025, finalizado em abril. Além do rigor técnico que pautou a elaboração dos inventários do PJSC, seguindo uma metodologia muito bem fundamentada no seu Plano de Descarbonização, com base nas Normas Brasileiras-NBR sobre o tema, destaca-se o levantamento das emissões evitadas em cada inventário, a fim de medir o impacto das boas práticas de descarbonização.

¹ Observação: este relatório retoma o detalhamento de ações específicas de implementação do Programa Carbono Zero, que podem estar listadas e descritas em outros capítulos do relatório de desempenho, pois, consoante art. 5º, parágrafo único: “os órgãos do Poder Judiciário devem utilizar o Plano de Logística Sustentável (PLS) para incrementar ações que visam a redução de emissões de GEE”. Assim, optou-se por desconsiderar no somatório as ações de redução e de cultura organizacional, a fim de evitar dupla contagem, computando-se apenas as ações de inventário.

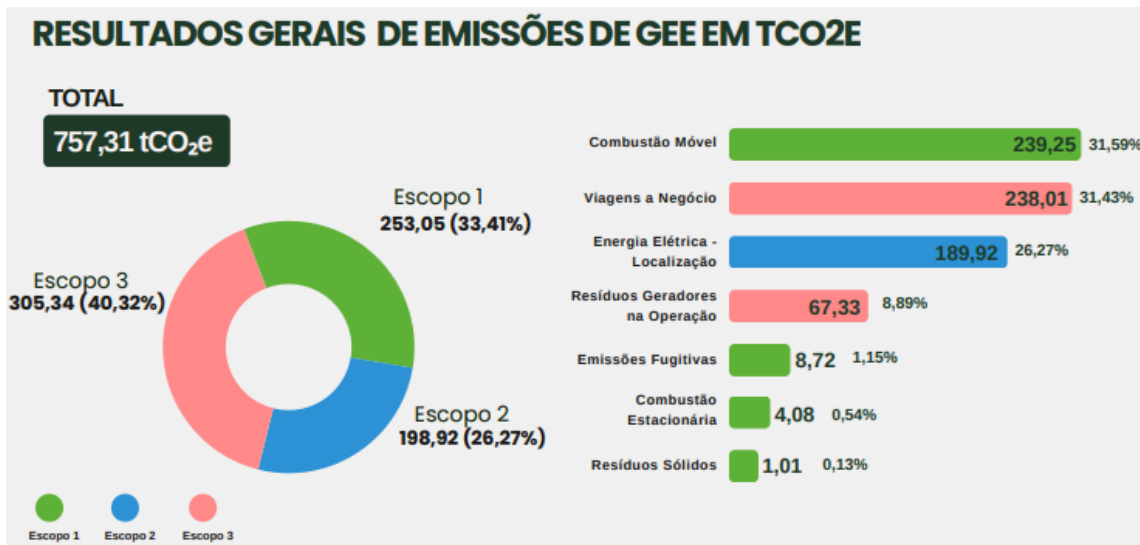
Os relatórios técnicos, sumários executivos e infográficos de divulgação de cada inventário estão disponíveis na página <https://www.tjsc.jus.br/web/gestao-socioambiental/programa-justica-carbono-zero>

4.1.1 Inventário parcial 2024

O inventário de GEE da organização contabilizou de forma as emissões diretas e indiretas associadas às suas atividades da Sede em 2024, conforme a metodologia do GHG Protocol. O total de emissões identificadas foi de 757,31 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e), considerando os Escopos 1 e 2 e parcialmente o Escopo 3.

O Escopo 3 contempla as emissões indiretas que ocorrem na cadeia de valor da organização, mas que não estão sob seu controle direto. Neste inventário, foram incluídas as seguintes fontes: Efluentes Líquidos Gerados na Operação; Resíduos Sólidos Gerados na Operação; Viagens a Serviço.

O infográfico abaixo demonstra as emissões por escopo e fonte de emissão.



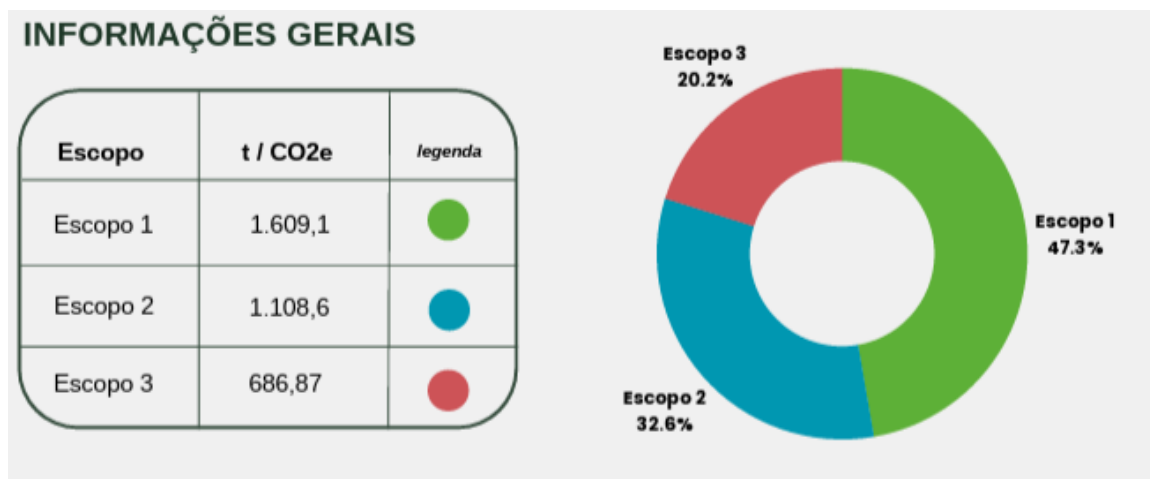
4.1.2 Inventário completo 2024

O Inventário Completo de Emissões de Gases de Efeito Estufa do ano 2024 abrangeu a totalidade dos prédios em uso pelo PJSC - 112 unidades e 138 subunidades. Registrou um total de 3.404 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e), considerando os Escopos 1 e 2 e parcialmente o Escopo 3.

O Escopo 1 totalizou 1.609,1 tCO₂e, refletindo as emissões diretas provenientes das operações institucionais. O Escopo 2 apresentou 1.108,6 tCO₂e, correspondentes às emissões indiretas relacionadas ao consumo de energia elétrica. Já o Escopo 3, cuja mensuração foi parcial, contabilizou 686,87 tCO₂e, englobando emissões indiretas adicionais vinculadas à cadeia de valor. O Escopo 3 incluiu as fontes: Efluentes Líquidos Gerados na Operação; Resíduos Sólidos Gerados na Operação; Viagens a Serviço.

Além disso, também foram levantadas as emissões evitadas, decorrentes de medidas de mitigação implementadas em quatro fontes: reciclagem de resíduos, energia solar fotovoltaica, compostagem de resíduos orgânicos e substituição de gasolina por etanol. No conjunto das iniciativas, foram evitadas cerca de 273,01 tCO₂e evitadas no ano.

Nesse inventário, iniciamos a captação de dados de emissões fugitivas de aparelhos de ar-condicionado de todos os prédios. Entretanto, as informações de emissão ficaram restritas a determinados tipos de tecnologia, razão pela qual essa fonte de emissão ainda precisou ser consolidada no inventário de 2025, a fim de estabelecer o ano-base das medidas de redução.



4.1.3 Inventário completo 2025

O Inventário Completo de Emissões de Gases de Efeito Estufa do ano 2025 abrangeu a totalidade dos prédios em uso pelo PJSC - 113 comarcas e os 144 endereços ativos. Registrou um total de 4.535,64 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e), considerando os Escopos 1 e 2 e parcialmente o Escopo 3.

O Escopo 1 totalizou 2.531,1 tCO₂e, refletindo as emissões diretas provenientes das operações institucionais. O Escopo 2 apresentou 887,2 tCO₂e, correspondentes às emissões indiretas relacionadas ao consumo de energia elétrica. Já o Escopo 3, cuja mensuração foi parcial, contabilizou 1.117,32 tCO₂e, englobando emissões indiretas adicionais vinculadas à cadeia de valor.

O Escopo 3 incluiu as fontes: Efluentes Líquidos Gerados na Operação; Resíduos Sólidos Gerados na Operação; Viagens a Serviço.

As emissões evitadas decorrentes de medidas de mitigação implementadas foram levantadas em quatro fontes: reciclagem de resíduos, energia solar fotovoltaica, compostagem de resíduos orgânicos e substituição de gasolina por etanol. No conjunto das iniciativas, foram evitadas cerca de **678,47** tCO₂e evitadas no ano, evidenciando o impacto relevante das ações institucionais na mitigação das emissões de GEE.

4.1.4 Estabelecimento do ano-base

Embora tenha sido realizado um levantamento preliminar referente ao ano de 2024, aquele ciclo não pôde ser adotado como ano-base por uma razão técnica central: a ausência de dados completos e verificáveis sobre as recargas de gases refrigerantes nos sistemas de ar-condicionado — principal fonte de emissões fugitivas da instituição.

De acordo com o IPCC (2006, Vol. 2, Cap. 7) e com o GHG Protocol Corporate Standard, a definição do ano-base requer que os dados de todas as categorias de emissão relevantes sejam suficientemente completos, consistentes e representativos para permitir comparações futuras confiáveis.

A ausência de registros sistemáticos de manutenção dos equipamentos de climatização em 2024 poderia comprometer a integridade do inventário como referência histórica, tornando o ano de 2025 — com cobertura de dados mais abrangente e rastreável — o ponto de partida adequado para o ciclo de mensuração do TJSC. Este inventário inaugural estabelece, portanto, a linha de base climática da instituição, fundamental para o acompanhamento da evolução das emissões ao longo do tempo, para o cumprimento da Resolução CNJ n. 594/2024 e para a construção gradual de uma governança ambiental madura e alinhada às melhores práticas internacionais.

4.2 AÇÕES DE REDUÇÃO

Conforme estabelecido no Plano de Descarbonização PJSC 2025-2030, as medidas de redução do PJSC estão embasadas nas seguintes estratégias:

-Adoção de fontes renováveis no consumo de energia;

-Geração própria de energia elétrica;

-Adoção de veículos movidos por fontes alternativas de energia, preferindo híbridos e uso de etanol;

-Redução da geração de resíduos e realização de compostagem e reciclagem.

Considerando que foi estabelecido o inventário completo de 2025 como ano-base das medições, ainda não é possível verificar o Percentual de Redução de Emissões de GEE.

A seguir, relatam-se as ações implementadas em 2025 com vistas à redução das emissões de GEE.

Foram realizadas 68 ações nos âmbitos das energias renováveis, eficiência energética, consumo sustentável de água, transporte sustentável contratações sustentáveis, gestão de resíduos, reengenharia de espaços e outras ações, tais quais informadas no sistema PLS-Jud, incluídas aquelas relacionadas aos projetos 2025-2026 do Plano de Descarbonização.

4.2.1 Energias Renováveis (AC1)

Ações realizadas no ano-base para ampliar o uso de fontes alternativas de energia, como por exemplo a implementação de sistemas fotovoltaicos pelo órgão ou de projetos para recebimento de energia proveniente de usinas solares externas.

Setor responsável: Diretoria de Engenharia e Arquitetura (DEA)

Quantidade de ações: 4

- Implantação de usina fotovoltaica – Torre I do TJSC
- Implantação de usina fotovoltaica – Fórum de Guaramirim
- Implantação de usina fotovoltaica – Fórum de Garuva
- Implantação de usina fotovoltaica – Fórum de São Lourenço do Oeste

Foram implantadas quatro usinas fotovoltaicas em edificações do Poder Judiciário de Santa Catarina no ano-base de 2025. Considerando a instalação recente, foi possível aferir as respectivas gerações anuais: Usina de Lages (convênio com a CELESC): 1.338.680 kWh. Usina de São Lourenço do Oeste: 4.181 kWh (usina com início de operação em novembro de 2025). Usina da Torre I do TJSC: 15.660 kWh (usina com início de operação em outubro de 2025). Usina de Garuva: sem dados disponíveis por problemas de conexão de rede com o inversor da usina, que teve seu início de operação em 10/06/2025. Usina de Guaramirim: sem dados disponíveis por problemas de conexão de rede com o inversor da usina, que teve seu início de operação em 09/11/2025.

Soma-se, portanto, uma geração de energia fotovoltaica da ordem de 1.358.521kWh, com os dados disponíveis até o momento, totalizando em torno 6,77% do total (razão pelo consumo de energia fornecido pela concessionária).

4.2.2 Eficiência Energética (AC2)

Ações realizadas no ano-base voltadas para ampliação da eficiência energética, tais como substituição de lâmpadas fluorescentes por LED, implantação de práticas de eficiência energética e de sistemas automatizados de gestão de energia, entre outros.

Setor responsável: Diretoria de Engenharia e Arquitetura (DEA)

Quantidade de ações: 5

- Substituição de lâmpadas fluorescentes por LED
- Substituição de climatizadores tipo janelheiro por equipamentos tipo Split
- Envelopamento Térmico com pele de vidro: Substituição de esquadrias convencionais por pele de vidro de alto desempenho térmico para reduzir a carga de climatização
- Sistema de Climatização VRF/VRV (Volume de refrigerante variável): Instalação de centrais de ar-condicionado de alta eficiência que ajustam o fluxo de gás conforme a demanda térmica
- Modernização com Tecnologia Inverter: Aquisição de aparelhos Split com compressores inverter, reduzindo picos de consumo em até 40% (quarenta por cento)

Foi dada continuidade à ação de substituição gradual de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas e painéis de LED em todas as edificações do PJSC. Esta ação resultou na adaptação de 3.719 luminárias existentes para LED, com o aproveitamento da estrutura da luminária, porém removendo-se os componentes ligados às lâmpadas fluorescentes e substituindo as lâmpadas (total de 14.876 lâmpadas) por lâmpadas de LED. Como segunda ação, foi dada a continuidade na substituição gradual de climatizadores do tipo janelheiro por tipo SPLIT, que tem melhor eficiência energética, em diversas comarcas.

4.2.3 Consumo Sustentável da Água (AC3)

Ações realizadas no ano-base voltadas ao consumo sustentável de água, tais como reutilização da água, substituição de descargas, uso de torneiras automáticas, orientações e campanhas para profissionais da limpeza, entre outras.

Setor responsável: Diretoria de Engenharia e Arquitetura (DEA)

Quantidade de ações: 3

- Sistema de reaproveitamento de água da chuva – Fórum de São Lourenço do Oeste.
- Sistema de reaproveitamento de água da chuva – Fórum de Imbituba.
- Manutenção Preditiva de ETEs (Estações de Tratamento de Efluentes).

Os Fóruns de São Lourenço do Oeste e Imbituba, inaugurados em 2025, passaram a contar com reaproveitamento de água de chuva, além de contarem com os equipamentos padrões de novas edificações como torneiras automáticas, descargas de baixo volume, dentre outros. Manutenção Preditiva de ETEs (Estações de Tratamento de Efluentes) refere-se à contratação de serviços para garantir que o descarte de esgoto das comarcas isoladas não polua o solo

4.2.4 Transporte Sustentável (AC4)

Ações realizadas no ano-base voltadas à redução de emissões de GEE no transporte, tais como aquisição de veículos elétricos ou híbridos, abastecimento preferencial da frota com etanol, incentivo à mobilidade sustentável (bicicletas, caronas, infraestrutura para veículos elétricos etc.);

Setor responsável: Diretoria de Infraestrutura (DIE)

Quantidade de ações: 3

- Locação de veículo SUV híbrido plug-in (PHEV)
- Implantação de sistema de telemetria veicular
- Gestão de abastecimento prioritário com etanol

Expansão da Frota Sustentável: Por meio de contrato de prestação de serviços continuados, foi realizada a locação de mais um veículo tipo SUV Híbrido Plug-in (PHEV). O modelo integra um motor a combustão interna a um motor elétrico com bateria recarregável em fonte externa, contribuindo para os indicadores VAlt e VAlth (Resolução CNJ 400/2021).

Eficiência via Telemetria: conclusão do processo licitatório do sistema de telemetria, o órgão terá condições de acompanhar em tempo real as rotas percorridas e o desempenho dos condutores. A tecnologia visa à eficiência operacional e à redução do consumo energético através da correção de padrões de condução ineficientes.

Gestão de Combustível: As ações de monitoramento integram-se à diretriz institucional de abastecimento prioritário com etanol para os veículos da frota flex, consolidando a estratégia de mobilidade de baixo impacto do PJSC.

Atualmente, a frota do PJSC não inclui veículos movidos exclusivamente por fontes alternativas, como energia solar, elétrica ou hidrogênio. No momento são 07 veículos SUV híbridos plug-in (PHEV), que combinam um motor a combustão interna com um motor elétrico e bateria recarregável externamente (0,04% da frota).

4.2.5 Contratações Sustentáveis (AC5)

Ações realizadas no ano-base voltadas às práticas de gestão sustentável, racionalização e consumo consciente e observância de critérios de sustentabilidade das aquisições e contratações, conforme critérios da Resolução CNJ nº 400/2021. Não devem ser informadas as quantidades de contratações sustentáveis, já contabilizadas na variável "16.2 ACS", mas sim as práticas realizadas para sua promoção.

Setor responsável: Diretoria de Material e Patrimônio (DMP)

Quantidade de ações: 37

- Papel A4 com Selo FSC/Cerflor: Aquisição exclusiva de papel proveniente de áreas de manejo florestal sustentável
- Copos de Bagaço de Cana/Papel Biodegradável: Substituição total de plásticos de uso único por materiais que se decompõem rapidamente
- Filtros de Água Centralizados: Estratégia para desestimular a compra de galões plásticos e águas minerais envasadas
- Supressão por Agente Limpo: Uso de gás extintor em salas cofre que não agride a camada de ozônio nem contribui para o efeito estufa
- Tradução em tempo real para libras: Ferramenta web que garante que deficientes auditivos acessem o portal do TJSC sem barreiras
- Acessibilidade Arquitetônica: Implementação de piso tátil, rampas com inclinação normativa e balcões acessíveis
- Mobiliário ergonômico para PMR e Obesos: Aquisição de cadeiras e poltronas com dimensões e resistência para inclusão de todos os biotipos
- Cotas para egressos do sistema prisional: Reserva de vagas em contratos de prestação de serviço para reintegração social (Lei de Execução Penal)
- Reserva de vagas para mulheres em situação de vulnerabilidade: Aplicação da Lei Marielle Franco em contratações de vigilância e limpeza
- Capacitação em enfrentamento à Violência Doméstica: Realização de seminários (VCAM/EGRHAVSC) para magistrados e servidores
- Programa de Saúde Ocupacional: Monitoramento sistemático dos riscos ambientais no trabalho para prevenir doenças laborais
- Prevenção de saúde pública: Aquisição de repelentes de longa duração para Oficiais de Justiça expostos em campo
- Segurança por Detectores de metais e scanners: Promoção de um ambiente de trabalho seguro via controle eletrônico de acesso
- Virtualização de Backup e Armazenamento: Substituição de fitas magnéticas físicas por armazenamento em nuvem/software, reduzindo lixo eletrônico;
- Gestão de Consignados via Web (SaaS): Eliminação de formulários em papel e processos manuais para controle de margem bancária
- Subscrição Liferay DXP: Uso de plataformas digitais para desmaterialização de portais institucionais

- Manutenção de Elevadores para Vida Útil: Foco em reparabilidade e modernização técnica para evitar a substituição completa da máquina
- Serviços de Marcenaria Própria: Recuperação e reparo de mobiliário antigo em vez de descarte e nova compra
- Auditoria em Normas ABNT/ISO: Contratação de plataformas para garantir que as compras técnicas sigam padrões internacionais de segurança
- Inovação Aberta (ACATE): Parceria com ecossistema de tecnologia para buscar soluções de eficiência administrativa
- Alimentação por Fornecedores locais (Júri): Priorização de refeições de fornecedores da comarca para reduzir a pegada de transporte
- Bicicletários e Mobilidade Ativa: Previsão de vagas para ciclistas em todos os novos projetos arquitetônicos
- Contenção de Encostas e Riscos Geológicos: Obras de engenharia para evitar desastres ambientais e proteger o patrimônio público
- Software de Tradução por Voz: Inclusão para deficientes visuais e pessoas com baixa alfabetização digital
- Ergonomia NR-17: Avaliação técnica dos postos de trabalho para reduzir afastamentos por LER/DORT
- Cotas para ME/EPP: Reserva legal para pequenos negócios locais, fortalecendo a economia regional sustentável
- Certificação RoHS para TI: Garantia de que equipamentos eletrônicos não possuem substâncias perigosas (chumbo, mercúrio);
- Educação Étnico-racial: Capacitações sobre igualdade racial no âmbito do judiciário.
- Substituição de esquadrias convencionais para reduzir a carga de climatização.
- Sistema de Climatização de alta eficiência que ajustam o fluxo de gás conforme a demanda térmica.
- Modernização com Tecnologia Inverter, reduzindo picos de consumo em até 40% (quarenta por cento).
- Construção de reservatórios para captação de água da chuva para fins não potáveis (irrigação e limpeza).
- Manutenção Preditiva de ETEs (Estações de Tratamento de Efluentes: Contratação de serviços para garantir que o descarte de esgoto das comarcas isoladas não polua o solo.
- Usinas Fotovoltaicas (Geração Distribuída: Implantação de painéis solares para autossuficiência energética.
- Iluminação de LED em larga escala.
- Gestão de resíduos verdes (compostagem/destinação).
- Logística reversa de eletrônicos: Cláusulas contratuais para retorno de baterias, pilhas e toners aos fabricantes para reciclagem.

4.2.6 Destinação Adequada de Resíduos (AC6)

Ações realizadas no ano-base voltadas à redução da geração de resíduos e de sua destinação ambientalmente correta, tais como práticas de reutilização, reciclagem, compostagem, postos de coleta de pilhas, lâmpadas, baterias etc. Não devem ser informadas as quantidades de resíduos destinados, já contemplados nos indicadores do Capítulo 8 do Anexo, mas sim as ações realizadas para sua promoção, tais como campanhas de conscientização, capacitação, treinamentos, práticas de compostagem e de reutilização praticadas no órgão, acordos com cooperativas etc.

Setor responsável: Secretaria de Gestão Socioambiental (SGS)

Quantidade de ações: 9

- Gestão de resíduos verdes: trituração e destinação licenciada de resíduos de jardinagem.
- Logística reversa de eletrônicos: Cláusulas contratuais para retorno de baterias, pilhas e toners aos fabricantes para reciclagem.
- Continuidade do serviço de associações ou cooperativas de catadores para coleta de recicláveis, resultando na contratação do serviço em três regiões e tornando o TJSC o primeiro tribunal estadual a remunerar esse tipo de serviço.
- Formalização de novos contratos para a coleta e destinação ambientalmente adequada de bens apreendidos, inservíveis e documentos sigilosos.
- A continuidade na implementação, em parceria com a DIE, do programa de destinação adequada de cápsulas de café na sede do TJSC.
- A manutenção, em colaboração com a CGJ, do Programa Resignifique Bens Apreendidos, que estimula a doação e reutilização de bens.
- O reforço, em parceria com a DMP e DTI, da Política de Impressão do PJSC (Resolução GP n. 9/2024), complementada pela campanha “Seu papel é fundamental, faça uma boa impressão!”.
- A manutenção da campanha “Adote uma garrafa”, incentivando a redução do consumo de plásticos descartáveis.
- Prática de compostagem do pó de café.

4.2.7 Reengenharia de Ocupação de Espaços (AC7)

Medidas para ocupação mais eficiente de ambientes físicos, de modo a reduzir a quantidade de espaço necessário para a prestação de serviços.

Setor responsável: Diretoria de Engenharia e Arquitetura (DEA)

Quantidade de ações: 2

- Implantação de espaços compartilhados – Unidade Presidente Coutinho
- Salão do júri multiuso – Fórum de São Lourenço do Oeste

Na ocupação da Unidade Presidente Coutinho, foram implantados espaços de uso compartilhado nas varas estaduais bancárias, reduzindo a necessidade de áreas maiores. O salão do júri do Fórum da comarca de São Lourenço do Oeste, inaugurado em 4 de setembro de 2025 é um espaço multiuso, com possibilidade de compartilhamento, de modo a evitar a edificação de espaços distintos.

4.2.8 Outras Ações (AC8)

Setor responsável: diversos

Quantidade de ações: 05 ações

- Doação de alguns veículos que estavam apresentando baixa quilometragem (DIE)
- Alienação, via leilão, de sete automóveis da frota do Tribunal de Justiça, os quais foram classificados como inservíveis ou antieconômicos em razão dos elevados custos de manutenção (DIE)
Baixa patrimonial de empilhadeira a gás para futura substituição por equipamento elétrico (DMP)
- Divulgação de Datas Ambientais no Instagram do TJSC, reforçando o compromisso institucional com a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental.
- Promoção da Semana do Meio Ambiente e campanhas diversas ao longo de 2025.

4.3 AÇÕES DE COMPENSAÇÃO

Número de ações para compensação de emissões de GEE, como medidas ou projetos de florestamento, reflorestamento e revegetação, aquisição de créditos de carbono conforme disciplina legal e/ou regulação do CNJ. Cada projeto deve ser contado apenas como uma ação.

Setor responsável: Secretaria de Gestão Socioambiental

Quantidade de ações: 01 ação

Parceria com Floram – Reflorestamento

Por meio de parceria com a Fundação Municipal do Meio Ambiente - Floram, foi realizado o plantio de 300 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica em Unidades de Conservação municipais de Florianópolis, ao longo do ano de 2025, em nome do PJSC, em referência ao XV Encontro do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil, ocorrido entre 26 e 29 de março de 2025. Os plantios foram realizados no Parque Natural Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição, no Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri, no Monumento Natural Municipal da Galheta e no Parque Natural Municipal do Morro da Cruz, tanto para enriquecimento ecológico quanto para recuperação de áreas.

Por se tratar de ação simbólico-educativa, não foi aferida a compensação das emissões e o percentual atrelado. Não obstante é possível fazer uma estimativa simples, sem pretensões técnicas. De acordo com o estudo realizado pelo Instituto Totum e pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), da Universidade de São Paulo em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, cada árvore de Mata Atlântica absorve 163,14 kg de gás carbônico (CO₂) equivalente ao longo de seus primeiros 20 anos. O estudo também estimou o sequestro de gás carbônico desde o início da implantação dos programas. Ao longo de 11 anos (de 2000 a 2011), o plantio de 23.354.266 árvores do Clickarvore retirou da atmosfera em torno de 1,05 milhão de toneladas de gás carbônico equivalente, ou seja, 7,27 kg de CO₂e por árvore plantada por ano². Portanto, considerando o plantio de 300 mudas, é possível estimar a compensação anual aproximada de 2,1 ton de CO₂e, relacionados à ação supracitada.

² <https://www.sosma.org.br/noticias/cada-arvore-da-mata-atlantica-chega-a-retirar-163-kg-de-gas-carbonico-da-atmosfera/#.~:text=Estudo%20realizado%20pelo%20Instituto%20Totum,de%20seus%20primeiros%20%20anos>

A fim de preservar os critérios que reputa necessários ao cumprimento do Programa e auxiliar no estabelecimento de boas práticas entre os órgãos judiciários, o PJSC somente irá identificar, no sistema PLS-Jud, o quantitativo compensado nas ações em que dispuser de certificados ou relatórios técnicos de compensação de emissões.

4.4 CULTURA ORGANIZACIONAL

4.4.1 Capacitação em gestão de GEE (CultGEE1)

Existência de servidores(as) capacitados(as) a aplicar metodologia para a elaboração de inventários de emissões de GEE. Cursos de capacitação, campanhas de conscientização e incentivos a práticas sustentáveis em cada ciclo anual de avaliação.

Setor responsável: Secretaria de Gestão Socioambiental

Quantidade: 11 servidores capacitados.

Quanto à capacitação de servidores especificamente em gestão de emissões de GEE, foi oferecido um curso para os integrantes da Comissão e da Secretaria de Gestão Socioambiental, com objetivo de planejar e implementar inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE), conforme 0005128-88.2025.8.24.0710, com a participação de 11 servidores.

4.4.2 Número de Ações de capacitação e de sensibilização de Emissões de GEE e incentivos a práticas sustentáveis (CultGEE2)

Total de cursos de capacitação, campanhas de conscientização e incentivos a práticas sustentáveis em cada ciclo anual de avaliação.

Setor responsável: Secretaria de Gestão Socioambiental

Quantidade: 34 ações

Foram realizadas 33 ações vinculadas a eventos, campanhas, cursos e incentivos a práticas sustentáveis: "Semana do Meio Ambiente 2025; Campanha "Menos plástico, mais consciência"; "Sustentabilidade: O Futuro a Gente Faz Agora"; "Ecos da Justiça em Santa Catarina: 19ª Primavera de Museus"; "XV Encontro do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil (CONSEPRE); "Lançamento do 1º Manual da Coleta Seletiva no PJSC" e "Programa Datas Ambientais no Instagram do TJSC"; "Justiça Carbono Zero no PJSC", curso com objetivo de planejar e implementar inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE), conforme 0005128-88.2025.8.24.0710, com a participação de 11 servidores; "Sustentabilidade no PJSC", capacitação presencial voltada à promoção da sustentabilidade no ambiente de trabalho e nas ações do Programa Saúde Itinerante, que contou com a participação 17 servidores da Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV); "Programa Novos Laços", programa com finalidade de oferecer acolhimento e auxiliar a ambientação funcional dos novos servidores, com a apresentação de módulo específico sobre a sustentabilidade, contou com a participação de 72 servidores (setembro a dezembro de 2025); "Programa Aproxima", objetivo de estreitar relações entre magistrados que atuam no 1º grau de jurisdição e órgãos administrativos centralizados do Judiciário catarinense, contou com a participação de 38 magistrados; "Programa Sextas do Saber - Direito Constitucional Climático: dos deveres estatais de proteção climática ao direito fundamental ao clima", palestra com o professor de Direito Ambiental e Constitucional, Tiago Fensterseifer, que também é defensor público do Estado de São Paulo, contou com 86 pessoas entre servidores e magistrados. A campanha "Menos Plástico, mais consciência" teve enfoque como ação de incentivo, por meio de lista de adesão disponível na página da campanha



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Diretoria-Geral Administrativa
Secretaria de Gestão Socioambiental